

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 189/2023  
Data: 16/11/2023



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS CONTRATARÁ ESTUDOS PARA IDENTIFICAR ÁREAS CONTAMINADAS .....	4
PORTO DE PARANAGUÁ AUMENTA PROFUNDIDADE DO CANAL E AMPLIA CAPACIDADE.....	5
APROVADA EXPANSÃO DO PORTO MARAVILHA, NO RIO DE JANEIRO .....	5
MARINHA ABORDA 125 EMBARCAÇÕES NO PORTO DE SANTOS EM UMA SEMANA DE GLO.....	6
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA.....</b>	<b>7</b>
A WILSON SONS S.A. - FATO RELEVANTE .....	7
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....</b>	<b>8</b>
EM REUNIÃO COM SETOR AÉREO, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO DISCUTE REDUÇÃO DO PREÇO DAS PASSAGENS .....	8
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF.....</b>	<b>9</b>
DEMANDA HISTÓRICA, PONTE INTERNACIONAL DE GUARAJÁ-MIRIM TEM EDITAL LANÇADO: CONEXÃO ENTRE BRASIL E BOLÍVIA .....	9
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT.....</b>	<b>10</b>
EDITORIAL – CALADOS AMPLIADOS, GANHOS OPERACIONAIS .....	10
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	11
<i>Cruzeiros em Vitória 1.....</i>	<i>11</i>
<i>Cruzeiros em Vitória 2.....</i>	<i>11</i>
<i>Cruzeiros em Vitória 3.....</i>	<i>11</i>
<i>Hub de Hidrogênio .....</i>	<i>11</i>
REGIÃO SUDESTE - SÃO PAULO: MODELO DE CONCESSÃO DE RODOVIAS DO LOTE LITORAL É APROVADO .....	12
REGIÃO SUDESTE - PF REALIZA SIMULADO DE AMEAÇA DE BOMBA NO AEROPORTO DE GUARULHOS.....	13
REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ AUMENTA PROFUNDIDADE DO CANAL EM CINCO BERÇOS .....	13
REGIÃO NORDESTE - EXPORTAÇÃO DE FRUTAS POR TECON SALVADOR CRESCE 304% EM 2023 .....	14
REGIÃO NORDESTE - EM PORTUGAL, RECIFE ARTICULA VOO DIRETO PARA A CIDADE DO PORTO.....	15
REGIÃO NORDESTE - VALE RETOMA OPERAÇÕES EM FERROVIA APÓS INCÊNDIO.....	16
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>16</b>
BRASIL CONQUISTA 57 NOVOS MERCADOS PARA A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS EM DEZ MESES DE GOVERNO LULA.....	16
DIRETOR-EXECUTIVO DO SOPESP, RICARDO MOLITZAS E GERENTE JURÍDICO DO OGMO SANTOS, THIAGO ROBLES DEBATEM O SETOR PORTUÁRIO, NO PROGRAMA ZR NEWS.....	18
NAVIO-PATROLHA “GURUPI” CHEGA AO PORTO DE SANTOS PARA REFORÇAR AÇÕES DA “GLO DO MAR” .....	18
TRAVESSIA SANTOS/GUARAJÁ SERÁ INTERROMPIDA NA MANHÃ DESTA QUINTA PARA MANOBRA DE NAVIO MERCANTE CHINÊS 19	
PORTOS DO PARANÁ É A ÚNICA AUTORIDADE PORTUÁRIA DO MUNDO A PALESTRAR NA COP28 .....	19
ELDORADO BRASIL TEM RECORDES DE PRODUÇÃO E VENDAS NO 3º TRIMESTRE .....	20
CARGILL É A MAIOR EMPRESA PRIVADA DOS EUA EM 2023.....	21
PORTO ITAPOÁ TEM MELHOR MÊS PARA IMPORTAÇÕES EM 2023 .....	22
<b>AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS.....</b>	<b>23</b>
SENADOR QUESTIONA PETROBRAS NO TCU.....	23
NOVA YORK QUER FAZER PRIMEIRO HELIPORTO DO MUNDO PARA CARROS VOADORES .....	25
GOVERNO CRIA PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO FLORESTAL .....	26
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>26</b>
GOVERNO DECIDIU MANTER A META DE DÉFICIT ZERO EM 2024, DIZ RELATOR DA LDO.....	26
GOVERNO VAI APRESENTAR EMENDA À LDO PARA REFORÇAR OBRAS DO PAC, DIZ PADILHA .....	28
PARA EVITAR RECUPERAÇÃO FISCAL, PACHECO SUGERE RENEGOCIAÇÃO E DINHEIRO DE ACORDO DE TRAGÉDIAS PARA PAGAR DÍVIDA DE MINAS.....	29
LULA FOCA EM NEGOCIAÇÕES COM O CONGRESSO, E REUNIÃO COM CAMPOS NETO DEVE SER REMARCADA.....	30
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>31</b>
PRODUÇÃO DE LÍTIO CRESCE NA AMÉRICA LATINA E BRASIL PODE VIRAR 4º MAIOR PRODUTOR DO MUNDO EM UM ANO .....	31
‘BRASIL ESTÁ LONGE DE RECUPERAR O GRAU DE INVESTIMENTO’, DIZ DIRETOR DO GOLDMAN SACHS .....	33
ECONOMISTAS ALERTAM BC PARA TEMOR COM RESPOSTA FISCAL DO GOVERNO A ESFRIAMENTO DO PIB.....	35
‘JÁ HOVE MANIFESTAÇÃO MINHA E DE LIRA DE PERSEGUIR META FISCAL DE HADDAD’, DIZ PACHECO.....	37



<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>39</b>
APEX BRASIL ANUNCIA SEDE EM LISBOA E VAI PLEITEAR VOLTA DO BB A PORTUGAL.....	39
AÉREAS PREPARAM PLANO PARA REDUZIR PREÇOS DAS PASSAGENS, DIZ MINISTRO.....	40
LUCRO LÍQUIDO DA WILSON SONS CRESCE 42,5% NO 3º TRI EM BASE ANUAL, PARA R\$ 94,8 MILHÕES .....	42
NELSON GOMES ASSUME O CARGO DE DIRETOR-PRESIDENTE DA COSAN EM JANEIRO.....	42
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>43</b>
PORTO DO AÇU INAUGURA ROTA REGULAR DE CABOTAGEM COM OPERAÇÃO PARA SAL CISNE.....	43
PAC PARÁ TERÁ INVESTIMENTOS DE 5,6 BILHÕES NOS MODAIS PORTUÁRIO, HIDROVIÁRIO E AEROPORTUÁRIO .....	44
FIOL 2: INFRA PUBLICA EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS NA FERROVIA .....	45
CONTRATOS DE DRAGAGEM ENTRAM NO PLANO DE FISCALIZAÇÕES TEMÁTICAS DE 2024 DA ANTAQ .....	46
SANTOS BRASIL RECEBE DEZ GUINDASTES ELÉTRICOS DA ZPMC .....	46
ARMADORES VEEM RISCO ECONÔMICO EM PROPOSTA APRESENTADA PARA REGULAÇÃO DA PRATICAGEM.....	47
PORTO DE PARANAGUÁ AUMENTA PROFUNDIDADE DO CANAL EM MAIS CINCO BERÇOS .....	49
PORTOS DO PARANÁ SERÁ A ÚNICA AUTORIDADE PORTUÁRIA DO MUNDO A PALESTRAR NA COP28.....	50
FINEP ADERE AO PACTO GLOBAL, INICIATIVA DA ONU DE ENGAJAMENTO DAS EMPRESAS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	50
WÄRTSILÄ LANÇA PRIMEIRO MOTOR MARÍTIMO DE 4 TEMPOS MOVIDO A AMÔNIA.....	51
AUMENTA PREOCUPAÇÃO COM MEDIDAS RESTRITIVAS DA ARGENTINA NA HIDROVIA PARAGUAI – PARANÁ.....	52
FRONIUS DO BRASIL CRIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE APLICAÇÃO DE SOLDAGEM.....	52
BALANÇO DO FMM CONTABILIZA 34 OBRAS ENTREGUES EM 2023.....	53
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>54</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="http://LINKEDIN.COM">LINKEDIN.COM</a> .....	54



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS CONTRATARÁ ESTUDOS PARA IDENTIFICAR ÁREAS CONTAMINADAS

Pesquisa será feita em vários bairros de Santos e em Guarujá

Por: *Bárbara Farias*



*Alemoa é um dos bairros que fazem parte do levantamento em Santos Foto: Alexander Ferraz/ A Tribuna*

A Autoridade Portuária de Santos (APS) contratará estudos para identificar áreas potencialmente contaminadas em 11 regiões dentro da poligonal do Porto Organizado de Santos. O pregão eletrônico ocorreu na última segunda-feira (13) e as propostas das empresas que participam da concorrência para o serviço serão abertas no dia 7 de dezembro, às 10 horas.

Em nota, a APS informou que a contratação “atende ao Programa de Monitoramento de Passivos Ambientais, que é condicionante para a Licença de Operação 1.382/2017, do Porto de Santos.

O programa prevê o desenvolvimento de estudos para identificação de áreas potencialmente contaminadas em todas as regiões sob administração da Autoridade Portuária.

Serão analisadas áreas localizadas nas seguintes regiões em Santos: Alemoa, Saboó, Valongo, Paquetá, Outeirinhos, Macuco, Estuário, Ponta da Praia, Ilha Barnabé. Também estão previstas análises na Margem Esquerda do Porto, em Guarujá, e na área da Usina Hidrelétrica de Itatinga, em Bertioga.

Segundo a APS, o Programa de Monitoramento de Passivos Ambientais engloba a atualização constante do diagnóstico do Estudo Ambiental para Regularização do Porto de Santos. O objetivo é a identificação de alterações da qualidade de solos e de águas subterrâneas, na área do Porto Organizado, que possam incorrer em risco ecológico e à saúde humana. “A divisão do Porto Organizado visa meramente otimizar a realização dos estudos em áreas geográficas delimitadas”.

### **Contrato**

O contrato terá vigência de 18 meses, podendo ser prorrogado até o limite de cinco anos. Quanto ao valor do contrato, a Autoridade Portuária informou que “é sigiloso, em vista da apresentação das propostas das licitantes, cuja disputa se dá pelo oferecimento do menor preço global do serviço”.

A APS diz que não há prazo para a conclusão do certame, uma vez que a habilitação em cada etapa será “objeto de cuidadosa verificação”.

### **Trâmite**

O aviso de licitação foi publicado na edição de segunda-feira do Diário Oficial da União (DOU), data da realização do pregão eletrônico. Empresas interessadas puderam entregar suas propostas na sede da APS (Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, s/nº, no Macuco), em Santos, ou pelo site.

<https://www.gov.br/compras/pt-br>

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 16/11/2023

### PORTO DE PARANAGUÁ AUMENTA PROFUNDIDADE DO CANAL E AMPLIA CAPACIDADE

O aumento ocorre devido à última campanha de dragagem

Por: *ATribuna.com.br*



**Com dragagem, capacidade de embarque será ampliada, com aumento da movimentação de cargas**  
Foto: *Claudio Neves/Portos do Paraná*

A Portos do Paraná, empresa pública do Governo do Estado do Paraná, vai aumentar o calado operacional dos navios em cinco berços do Porto de Paranaguá: 201, 202, 204, 209 e 211. O aumento ocorre devido à última campanha de dragagem. A mudança foi homologada pela Capitania dos Portos do Paraná (CPPR) e amplia a capacidade operacional dos terminais paranaenses.

O calado é a profundidade entre o ponto mais baixo da quilha de uma embarcação e a linha d'água. Com essa nova alteração, essa distância passa de 12,5 metros para 12,8 metros no Corredor de Exportação Oeste, Carga Geral, e nos berços de fertilizantes.

“No ano passado aumentamos o calado de navegação no canal de acesso ao Porto de Paranaguá e de operação nos berços de atracação do Corredor de Exportação Leste. Neste ano, estamos aumentando o calado máximo operacional dos berços, o que implicará no aumento da movimentação de cargas gerais, fertilizantes, soja, farelo, milho e açúcar”, explicou Victor Kengo, diretor de Engenharia e Manutenção da Portos do Paraná.

A ampliação do calado tem impacto direto na capacidade de embarque, garantindo maior competitividade no mercado internacional. Em média, cada metro de calado operacional significa cerca de 7 mil toneladas a mais de grãos movimentados. O ganho operacional estimado é de 2,1 mil toneladas a mais de carga, por navio. Ou seja, a princípio, mais de 378 mil toneladas no ano, para uma média de 180 navios.

#### **Corredor Oeste**

O sistema de embarque de grãos pelo Corredor de Exportação Oeste em Paranaguá foi responsável por movimentar mais de 5% de todas as cargas nos portos do Paraná, que chegaram a quase 3 milhões de toneladas em 2023.

“Voltamos olhares para o lado Oeste, que era pouco explorado e que hoje identificamos como a nova fronteira e ser explorada. O objetivo é desenvolver cada vez mais essa ponta da faixa portuária”, afirmou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 16/11/2023

### APROVADA EXPANSÃO DO PORTO MARAVILHA, NO RIO DE JANEIRO

Câmara de Vereadores do Rio aprova a inclusão do bairro de São Cristóvão na área portuária com incentivos

Por: *ATribuna.com.br*

A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro aprovou, na terça-feira (14), em última votação, o projeto que inclui o bairro de São Cristóvão na área do Porto Maravilha.

Na área privada de São Cristóvão, que é bairro vizinho à zona portuária, será permitida a construção de imóveis residenciais, com estímulos fiscais e urbanísticos da área atual do Porto Maravilha. A ideia é estimular mais habitações no entorno do futuro Terminal de Integração Gentileza (TIG) em construção no Caju. Para isso, foram fixados gabaritos de forma a reaproveitar antigos galpões subutilizados na região.



**Porto do Rio passa por processo de total revitalização, o Porto Maravilha Foto: Divulgação PortosRio**

O projeto pontua que, em alguns pontos do bairro, exista a possibilidade de construir torres com até 36 andares — o equivalente a 108 metros de altura. Atualmente, o gabarito máximo é de 12 andares.

A região do Porto Maravilha, que tem um instrumento urbanístico chamado Operação Urbana Consorciada, passa dos atuais 5 milhões de metros quadrados para 8,7 milhões de metros quadrados com a nova inclusão. Nessas áreas, para construir acima de um gabarito mínimo, o investidor terá que negociar a compra de Certificados de Potencial Adicional de Construção (CPACs) de um fundo imobiliário administrado pela Caixa Econômica Federal.

Fonte: A Tribuna Digital - SP  
Data: 16/11/2023

## MARINHA ABORDA 125 EMBARCAÇÕES NO PORTO DE SANTOS EM UMA SEMANA DE GLO

Objetivo é coibir o tráfico de drogas e de armas entre outros ilícitos em portos e aeroportos

Por: Bárbara Farias



**Para Santos, foram destacados 535 militares, boa parte fuzileiros navais, que atuam no mar e em terra Foto: Sílvio Luiz**

A Marinha do Brasil divulgou o balanço da primeira semana de atuação da Operação Lais de Guia, da Garantia da Lei e da Ordem (GLO), no Porto de Santos, de 6 a 12 de novembro. Ao todo, 125 embarcações foram abordadas, sendo seis apreendidas com documentação irregular, 582 veículos inspecionados, além de 20 ações interagências e oito inspeções em cascos de navios mercantes utilizando mergulhadores,

em apoio às ações da Polícia Federal e Receita Federal.

A Operação de GLO foi instituída por meio do Decreto 11.765, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 1º de novembro. Começou no dia 6 e ocorrerá até 3 de maio de 2024, com o objetivo de coibir o tráfico de drogas e de armas entre outros ilícitos em portos e aeroportos.

Para o Porto de Santos, foram destacados 535 militares da Marinha, sendo boa parte fuzileiros navais, que atuam no mar e em terra, dentro da poligonal do complexo portuário, compondo o Grupo Tarefa Santos. A operação é realizada 24 horas, todos os dias, e consiste no patrulhamento terrestre e marítimo, estabelecendo pontos de controle de trânsito de forma itinerante nas vias e “gates” de acesso ao Porto, além de inspeções navais no canal e nas áreas dos fundeadouros.

### Intensificação

Segundo a Capitania dos Portos, as ações “serão intensificadas nas próximas semanas, contando com equipamentos que possuem tecnologia de ponta, embarcados nos meios navais, somados àqueles que serão operados em terra por fuzileiros navais”.



A Capitania ressaltou ainda que “as operações de Garantia da Lei e da Ordem concedem aos militares das Forças Armadas, em caráter provisório, a possibilidade de atuar com poder de polícia, até o restabelecimento da normalidade, de forma episódica, em área restrita e por tempo limitado, com o objetivo de, em conjunto com os órgãos de segurança pública, preservar a ordem pública e a integridade da população e garantir o funcionamento regular das instituições”.

A Marinha atua integrada à Receita Federal, a Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Autoridade Portuária de Santos (APS) e Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos-SP).

Além do Porto de Santos, a missão GLO também ocorre nos portos do Rio de Janeiro e de Itaguaí (RJ).

### **Números gerais**

A Marinha conta, nos três portos, com cerca de 1,9 mil militares e 120 meios, entre navios, como os navios-patrolha oceânicos, diversos tipos de embarcações e veículos do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), como os blindados de última geração JLTV e as viaturas blindadas especiais sobre Rodas 8x8.

Em todos os portos, foram abordadas 505 embarcações, 11 navios atracados foram inspecionados com a participação de mergulhadores ou cães e 4.368 veículos abordados.

Além disso, 61 ações integradas reuniram a Marinha do Brasil e os demais órgãos federais que atuam nos portos.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 16/11/2023*



## **MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

### **A WILSON SONS S.A. - FATO RELEVANTE**

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023 – A Wilson Sons S.A. (Código B3: PORT3) (“Wilson Sons” ou “Companhia”), nos termos da regulamentação em vigor, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 12 de junho de 2023, a propósito dos questionamentos de veículos da imprensa a respeito da análise estratégica que está sendo realizada pelo acionista controlador indireto da Companhia, a Ocean Wilsons Holdings Limited (“OWHL”), vem apresentar os seguintes esclarecimentos:

O Diretor de Relações com Investidores da Wilson Sons inquiriu a OWHL, que informou que a Ocean Wilsons Overseas Limited (“OWOL”), a empresa holding do investimento indireto do Grupo na OW Overseas (Investments) Limited (“OWOIL”) e na Wilson Sons, contratou o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) como seu assessor financeiro no âmbito da análise estratégica de seu investimento na Wilson Sons. A OWHL também confirmou que o BTG Pactual recebeu uma série de ofertas indicativas não vinculantes para seu investimento indireto na OWOIL e na Wilson Sons.

A OWHL enfatizou que não há certeza quanto ao resultado do processo de análise estratégica, que continua em andamento, e as ofertas indicativas não vinculantes recebidas são altamente condicionais. A OWHL continua avaliando todas as possíveis opções estratégicas.

A Companhia reitera seu compromisso com os melhores níveis de transparência e governança corporativa, e manterá seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados acerca da ocorrência de qualquer ato ou fato relevante, nos termos da legislação aplicável.

Michael Robert Connell

Diretor de Relações com Investidores

Fonte: *Mercos Shipping Marítima Ltda*

Data: 16/11/2023

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### EM REUNIÃO COM SETOR AÉREO, MINISTRO SILVIO COSTA FILHO DISCUTE REDUÇÃO DO PREÇO DAS PASSAGENS

“Não podemos aceitar e permitir aumentos abusivos que têm prejudicado à população brasileira”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos ao cobrar medidas efetivas para redução dos bilhetes aéreos



*Entrevista coletiva aos jornalistas no Ministério de Portos e Aeroportos - Foto: Eduardo Oliveira / MPor*

O Ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniu nesta terça-feira (14) com representantes das principais empresas do setor com objetivo de encontrar soluções para baratear o preço dos bilhetes. Durante o encontro, Costa Filho destacou que as tarifas praticadas atualmente pelas empresas dificultam a democratização do transporte aéreo. “Esses aumentos exorbitantes no setor têm prejudicado o bolso do povo brasileiro e nós não vamos permitir que o trabalhador

pague caro para viajar”, destacou.

Desde o início do novo Governo Federal, o Ministério de Portos e Aeroportos vem mantendo constante interlocução com as empresas aéreas, a fim de discutir medidas que possam ser implementadas para reduzir os preços das passagens aéreas no Brasil. O ministro ressaltou que a diminuição da tarifa de transporte aéreo ajudará o país a avançar no desenvolvimento do Turismo.

*“Esse ano nós vamos ter um crescimento na aviação brasileira, saindo de 89 milhões de passageiros para quase 100 milhões”, acrescentou Costa Filho.*

Após a reunião com o setor, Silvio Costa Filho concedeu entrevista coletiva aos jornalistas e esclareceu que as empresas aéreas se comprometeram a apresentar, nas próximas semanas, um plano concreto de redução dos valores das passagens a curto prazo. “O que a gente tá buscando é o diálogo com todos os agentes do setor, porque são das diferenças que se constrói as convergências”, apontou.

O titular do MPor também reforçou que o ministério tem trabalhado junto ao Congresso Nacional para aprovar medidas que possam incentivar o fomento da aviação nacional.

*“Estamos buscando alternativas e fazendo um trabalho de convencimento com todos os agentes sobre a importância de termos tarifas mais baratas no país, como a aprovação do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) e o estímulo de crédito junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)”, concluiu.*



### Custos do setor

Os valores cobrados pelas passagens estão diretamente relacionados à estrutura de custos das companhias. Entre as ações que podem gerar redução no preço das passagens estão a queda no preço do combustível de aviação (QAV), responsável por 40% do preço da passagem, a diminuição do excesso de judicialização das relações de consumo nesse setor, a redução (ou não elevação) da tributação incidente sobre a aviação civil e, por fim, o estímulo à concorrência e à entrada de novas empresas aéreas no mercado brasileiro, que já está em andamento.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 16/11/2023

## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### DEMANDA HISTÓRICA, PONTE INTERNACIONAL DE GUARAJÁ-MIRIM TEM EDITAL LANÇADO: CONEXÃO ENTRE BRASIL E BOLÍVIA

“Essa é uma construção que facilitará a exportação da produção das regiões norte e central do Brasil para a Bolívia, Peru, Chile e para o mundo inteiro por meio do Oceano Pacífico, o que só ressalta a importância dessa ponte”, detalhou o ministro dos Transportes, Renan Filho



**Participantes da reunião celebram licitação: direito de Bolívia ter ligação ao mar pelo território brasileiro está previsto em tratado de 1903**

Considerada um dos destaques do Novo PAC para a região Norte, a ponte rodoviária que fará a ligação entre Brasil e Bolívia, pela BR-425/RO, está cada vez mais perto de virar realidade. Nesta terça-feira (14), o ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou o edital para elaboração de projeto e construção da ponte de Guajará-Mirim, em Rondônia. O empreendimento chega para atender uma demanda centenária do país vizinho, que

carece de mais conexão terrestre e marítima com os demais países da América do Sul. Com a assinatura, o edital será publicado no Diário Oficial da União nos próximos dias. A previsão é que a vencedora da concorrência seja conhecida em 28 de dezembro.

A expectativa é de que a nova estrutura fortaleça a integração sul-americana, oferecendo uma nova rota para o transporte de cargas e passageiros na região, além de um corredor de exportação da produção brasileira. “Essa é uma construção que facilitará a exportação da produção das regiões norte e central do Brasil para a Bolívia, Peru, Chile e para o mundo inteiro por meio do Oceano Pacífico, o que só ressalta a importância dessa ponte”, detalhou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

“Desde o Tratado de Petrópolis que sonhamos com uma maior integração com o Brasil, como a que essa ponte irá nos proporcionar. Ficamos muito agradecidos em finalmente conseguir levar esse projeto adiante”, acrescentou o ministro de Obras Públicas, Serviços e Vivenda do Estado Plurinacional da Bolívia, Edgar Montaña Rojas, que participou do evento de assinatura do edital, em Brasília, nesta tarde. Ele se refere ao acordo diplomático firmado entre Brasil e Bolívia, em 1903, o qual prevê o direito de a Bolívia ter ligação ao mar pelo território brasileiro.

### Complexo internacional

A nova estrutura será erguida sobre o Rio Mamoré, entre o município de Guajará-Mirim, em Rondônia, e Guayaramerin, na Bolívia. No total, a ponte terá 1,22 quilômetro de extensão, com vão



central estaiado para facilitar a navegabilidade. O projeto prevê ainda a construção de um complexo de fronteira, com 9.282 m<sup>2</sup>, e mais 3,7 quilômetros de pistas de acessos no lado brasileiro – o país vizinho fará o mesmo do lado boliviano. O prazo para execução da obra é de aproximadamente três anos, resultando na criação de até 4,3 mil empregos diretos e indiretos e de efeito renda na região impactada.

Conforme o projeto aprovado pela Comissão Binacional Brasil-Bolívia, o investimento estimado é de R\$ 429,5 milhões e a licitação será por meio de Regime Integrado Diferenciado de Contratação (RIDC). Nesta modalidade, a mesma empresa responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo executará as obras previstas. Caberá ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) fiscalizar a elaboração do projeto e a execução do empreendimento. O governo brasileiro poderá adotar modificações apresentadas pela Bolívia durante a fase de elaboração do projeto e ambas as partes deverão participar da supervisão dos trabalhos até sua conclusão.

Também participaram da solenidade desta tarde o governador de Rondônia, Marcos Rocha; o embaixador do Brasil em La Paz, Luís Henrique Lopes; o ministro da Diretoria do Departamento de América do Sul do Ministério das Relações Exteriores, João Marcelo Galvão Queiroz; o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro; a secretária nacional de Transportes Terrestres, Viviane Esse; o diretor-geral do DNIT, Fabrício Galvão; o senador Confúcio Moura (MDB/RO); o deputado federal Maurício Carvalho; a prefeita do município de Guajará-Mirim, Raissa Bento, e o prefeito do município boliviano de Guayaramerin, Ángel Reina.

### Viaduto em Rondônia

Ainda durante a solenidade foi assinado o contrato para construção do viaduto na interseção da BR-364/RO com a BR-435/RO, no acesso para Colorado do Oeste – os investimentos somam R\$ 28,7 milhões. O ministro Renan Filho também detalhou outros projetos prioritários para o Governo Federal em execução no estado, como:

- Adequação da travessia urbana de Jaru, na BR-364;
- Duplicação da ponte sobre o Rio Jaru;
- Adequação da travessia urbana de Ji Paraná, na BR-364;
- Construção de duas pontes na BR-425, uma sobre o Rio Araras e outra sobre o Rio Ribeirão;
- Obras de manutenção da travessia de Itapoã do Oeste, na BR-364;
- Licitação para construção do viaduto da BR-364, no trevo de Chupinguaia, com 15 quilômetros de terceiras faixas e um investimento previsto de R\$ 67,8 milhões.

Renan Filho também destacou que o Novo PAC prevê R\$ 21,3 bilhões em investimentos públicos e privados para a região Norte. Desse montante, cerca de R\$ 4,2 bilhões devem ser aplicados nos seis projetos prioritários do Governo Federal em Rondônia – são cinco obras públicas e um investimento privado incluídos no Novo PAC.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 16/11/2023*



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

### EDITORIAL – CALADOS AMPLIADOS, GANHOS OPERACIONAIS

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A recente decisão da Portos do Paraná em aumentar o calado operacional em cinco berços do Complexo de Paranaguá representa um importante passo em direção à melhoria de sua infraestrutura portuária. A ampliação da profundidade nos berços 201, 202, 204, 209 e 211 é resultado direto da última campanha de dragagem, medida essencial para garantir a competitividade no mercado internacional.



Esse aumento, já homologado pela Capitania dos Portos, evidencia a importância de se investir na modernização dos terminais marítimos. Ao elevar o calado máximo operacional, a Portos do Paraná não apenas atende às demandas técnicas, mas também impulsiona a capacidade de carga nos terminais paranaenses, facilitando a operação dos navios e gerando um impacto direto na movimentação de cargas. A profundidade adicional permite o transporte de mais toneladas de grãos, o que se traduz em ganhos operacionais expressivos.

A decisão estratégica de investir na expansão da infraestrutura portuária demonstra a visão de longo prazo da Portos do Paraná. A capacidade de embarque ampliada contribui não apenas para a eficiência operacional, mas também para a posição competitiva no cenário global. Cada metro adicional de calado operacional representa um aumento significativo na quantidade de carga que pode ser movimentada, beneficiando não apenas a empresa, mas toda a economia local.

A Portos do Paraná destaca que a ampliação do calado é parte de uma série de iniciativas para otimizar a movimentação de diferentes tipos de carga, incluindo soja, farelo, milho e açúcar. O ganho operacional estimado de 2,1 mil toneladas por navio evidencia o impacto positivo que a modernização da infraestrutura portuária pode ter no comércio exterior.

Em resumo, a decisão da Portos do Paraná de aumentar o calado operacional é uma medida estratégica que reforça a importância dos investimentos contínuos na infraestrutura portuária. A busca pela eficiência e competitividade nos mercados globais exige aprimoramentos constantes, e a expansão da capacidade de carga é um passo crucial nesse caminho.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 16/11/2023*

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **CRUZEIROS EM VITÓRIA 1**

O Governo do Espírito Santo quer voltar a receber navios de cruzeiros em seu litoral. E para isso, na última segunda-feira, dia 13, contratou o Centro de Simulação de Manobras, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), referência nacional nesse tipo de pesquisa, para avaliar qual o melhor local para o fundeio dessas embarcações e o desembarque dos passageiros em lanchas, que irão trazê-los até o continente. A possibilidade de ter os navios atracando no canal do Porto de Vitória já foi descartada, uma vez que eles não conseguiriam passar por baixo da Terceira Ponte e manobrar na via de acesso marítima.

#### **CRUZEIROS EM VITÓRIA 2**

Segundo o professor Eduardo Tanure, do Centro de Simulação de Manobras, a altura do vão da ponte acaba limitando o tamanho dos navios que entram no canal do Porto de Vitória, estabelecendo um calado aéreo. Como resultado, a solução é utilizar a Baía de Vitória para o fundeio desses transatlânticos. "Vamos estudar as condições de onda e de corrente na região da entrada da Baía de Vitória, próximo à Ilha do Boi, onde existe incidência de correntes e, sobretudo, de ventos e ondas que podem afetar o movimento das embarcações de cruzeiro", explicou.

#### **CRUZEIROS EM VITÓRIA 3**

Uma possibilidade que será avaliada é que o desembarque dos passageiros ocorra na Ilha do Boi, nas instalações do Hotel Senac Ilha do Boi, que seria adequado para este novo serviço. A ilha fica localizada próxima à orla de Vitória, mas fora da área portuária e antes da ponte. A opção foi destacada pelo professor Eduardo Tanure. Os estudos da equipe da USP devem ser concluídos em dois meses.

#### **HUB DE HIDROGÊNIO**

O Porto do Açu, no Rio de Janeiro, irá realizar no próximo dia 23 uma audiência pública para discutir o licenciamento ambiental necessário para a implantação do Hub de Hidrogênio e Derivados de Baixo Carbono. Na ocasião, representantes do porto e da empresa responsável pelos estudos de

impacto ambiental irão apresentar detalhes do projeto e estarão disponíveis para esclarecer dúvidas dos participantes.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 16/11/2023

## REGIÃO SUDESTE - SÃO PAULO: MODELO DE CONCESSÃO DE RODOVIAS DO LOTE LITORAL É APROVADO

Com investimento estimado em R\$ 4,3 bilhões, empreendimento contempla 213 km de vias que passam por 12 cidades

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**O projeto do Lote Litoral abrange a concessão de 213 km das Rodovias SP-055, SP-088 e SP-098, que conectam o Alto Tietê ao Litoral Sul, com duração de 30 anos Crédito: Divulgação**

O Governo de São Paulo deu o aval à modelagem final para o leilão de concessão de 213 quilômetros (km) de rodovias pertencentes ao Lote Litoral, com estimativa de investimentos na ordem de R\$ 4,3 bilhões. A aprovação ocorreu durante a 41ª Reunião Conjunta Ordinária do Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas (CGPPP) e do Conselho Diretor do Programa de Desestatização (CDPED), realizada na terça-feira (14).

“Tenho certeza de que será um leilão bem-sucedido. É uma modelagem que trará ganhos para o usuário pela qualidade que será implementada nas rodovias para solucionar os problemas hoje existentes. Será um grande ganho para o Litoral e o Alto Tietê”, disse o governador Tarcísio de Freitas.

Também foi qualificado mais um projeto no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP). Esse projeto envolve a concessão administrativa do Parque Tecnológico do Estado de São Paulo – Distrito de Inovação de São Paulo, com investimentos estimados em R\$ 486,3 milhões. A qualificação permitirá o início dos estudos técnicos para avaliar a viabilidade do empreendimento e a elaboração do modelo de negócio.

A reunião, presidida pelo vice-governador Felício Ramuth, contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas e do secretário de Parcerias em Investimentos (SPI), Rafael Benini.

O projeto do Lote Litoral abrange a concessão de 213 km de rodovias que conectam o Alto Tietê ao Litoral Sul, com duração de 30 anos. Os trechos das Rodovias SP-055, SP-088 e SP-098 percorrem as cidades de Arujá, Itaquaquecetuba e Mogi das Cruzes, na Grande SP; Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e Santos, na Baixada Santista; Itariri, Miracatu e Pedro de Toledo, no Vale do Ribeira.

“Temos perspectiva de publicar o edital nos próximos dias. Esse é um projeto de grande porte e que vai proporcionar uma infraestrutura de qualidade nos trechos atendidos”, destacou o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

O projeto, contempla a duplicação de vias, ampliação de acessos, melhorias em dispositivos de acesso e retorno, além de serviços como socorro mecânico, guincho, primeiros socorros e monitoramento por câmeras.

### Parque Tecnológico

Quanto ao Parque Tecnológico do Estado de São Paulo, a concessão envolve a construção, operação, manutenção e exploração comercial de uma área próxima ao campus da Universidade de São Paulo (USP) e à Marginal Pinheiros. O objetivo é impulsionar a ciência, tecnologia e inovação (CT&I), pesquisa científica, desenvolvimento de negócios e empresas, além da execução de projetos de infraestrutura.

### PPI-SP

O Programa de Parcerias de Investimentos (PPI-SP) busca ampliar oportunidades de investimento, emprego e desenvolvimento socioeconômico em São Paulo. Baseado em sustentabilidade, segurança jurídica e observância das melhores práticas nacionais e internacionais, o programa orienta a relação entre o Estado de São Paulo e as empresas parceiras.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 16/11/2023**

### REGIÃO SUDESTE - PF REALIZA SIMULADO DE AMEAÇA DE BOMBA NO AEROPORTO DE GUARULHOS

Exercícios foram realizados em vários setores, juntamente com a concessionária GRU Airport

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)

A Polícia Federal e a concessionária GRU Airport realizaram de forma simultânea no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, os exercícios ESAB (Exercício Simulado de Ameaça de Bomba) e o ESAIA (Exercício Simulado de Apoderamento Ilícito de Aeronave), testes obrigatórios anuais previstos pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), em aeroportos com grande movimentação de passageiros. O simulado ocorreu na última terça-feira (14).

Os exercícios tiveram início a partir da Sala de Crise e Auditório B, sendo abertos com uma breve orientação realizada pela Polícia Federal, e se estendeu ao pátio de manobras.

No decorrer dos exercícios, houve uma intensa movimentação de viaturas de emergência e segurança pública, sendo todas as ações monitoradas pelos órgãos envolvidos, cujo objetivo foi testar, da forma mais real possível, os sistemas e os procedimentos no aeroporto.

Além do cumprimento das obrigações legais, o simulado permite avaliar quais os sistemas e os procedimentos que podem melhorar a prontidão operacional no aeroporto.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 16/11/2023**

### REGIÃO SUL - PORTO DE PARANAGUÁ AUMENTA PROFUNDIDADE DO CANAL EM CINCO BERÇOS

Com a última campanha de dragagem, calado operacional dos navios passará de 12,5 metros para 12,8 metros

Por **CÁSSIO LYRA** [cassio@portalbenews.com.br](mailto:cassio@portalbenews.com.br)



**O ganho operacional estimado em Paranaguá é de 2,1 mil toneladas a mais de carga por navio. Ou seja, a princípio, mais de 378 mil toneladas no ano para uma média de 180 navios** Foto: Claudio Neves/Portos do Paraná

A Portos do Paraná anunciou que vai aumentar o calado operacional dos navios em cinco berços no Complexo de Paranaguá, sendo eles o 201, 202, 204, 209 e 211. O aumento acontece devido à última campanha de dragagem. A mudança foi homologada pela Capitania dos Portos do Paraná (CPPR) e amplia a capacidade operacional dos terminais paranaenses.

O calado corresponde à profundidade entre o ponto mais baixo da quilha de uma embarcação e a linha d'água. Com essa nova alteração, essa distância passa de 12,5 metros para 12,8 metros no Corredor de Exportação Oeste, Carga Geral, e nos berços de fertilizantes.

“No ano passado, aumentamos o calado de navegação no canal de acesso ao Porto de Paranaguá e de operação nos berços de atracação do Corredor de Exportação Leste. Neste ano, após a última campanha de dragagem, e discussões técnicas no âmbito do Grupo de Trabalho de ganhos operacionais da Portos do Paraná, composto também pela Capitania dos Portos do Paraná e 17ª Zona de Praticagem, estamos aumentando o calado máximo operacional dos berços, o que implicará no aumento da movimentação de cargas gerais, fertilizantes, soja, farelo, milho e açúcar”, explicou Victor Kengo, diretor de Engenharia e Manutenção da Portos do Paraná.

Segundo a Portos do Paraná, a ampliação do calado tem impacto direto na capacidade de embarque, garantindo maior competitividade no mercado internacional. Em média, cada metro de calado operacional significa cerca de 7 mil toneladas a mais de grãos movimentados.

O ganho operacional estimado é de 2,1 mil toneladas a mais de carga por navio. Ou seja, a princípio, mais de 378 mil toneladas no ano para uma média de 180 navios.

### Corredor Oeste

O sistema de embarque de grãos pelo Corredor de Exportação Oeste em Paranaguá foi responsável por movimentar mais de 5% de todas as cargas nos portos do Paraná, que chegaram a quase 3 milhões de toneladas, em 2023.

“Desde o início da atual gestão voltamos nossos olhares para o lado Oeste, que era pouco explorado e que hoje identificamos como a nova fronteira a ser explorada. Nosso objetivo é desenvolver cada vez mais essa ponta da faixa portuária para atender a demanda do mercado e gerar emprego e mais renda para a região”, afirmou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 16/11/2023

## REGIÃO NORDESTE - EXPORTAÇÃO DE FRUTAS POR TECON SALVADOR CRESCE 304% EM 2023

De janeiro a outubro, terminal operou quase 3 mil contêineres carregados com esse tipo de carga  
Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**Os principais destinos das frutas exportadas por meio do Tecon Salvador são a Europa e América do Norte, para os quais o terminal baiano disponibiliza sete escalas semanais Crédito: Divulgação/Wilson Sons**

O Tecon Salvador, terminal portuário operado pela Wilson Sons no Porto de Salvador (BA), registrou aumento de 304% nas exportações de frutas de janeiro a outubro deste ano, em comparação ao volume atendido no mesmo período do ano passado.

Ao todo, foram movimentados 2.997 contêineres, carregados principalmente de limão, manga e uva. Outras frutas e cargas refrigeradas derivadas, a exemplo de polpas e sucos, também passaram pelo terminal baiano com destino ao exterior.

As cargas vêm de diferentes partes da Bahia, da região do Vale do São Francisco – responsável por 62% da produção nacional de uva –, além do norte de Minas Gerais e de Sergipe.

Os principais destinos das frutas brasileiras são a Europa e a América do Norte, para os quais o terminal baiano oferta sete escalas semanais.

Demir Lourenço, diretor executivo do Tecon Salvador, disse que o resultado desse desempenho vem do know-how e de investimentos feitos pela Wilson Sons em tecnologia e ampliação do equipamento.

“O terminal baiano tem se destacado entre os exportadores como um porto com excelente infraestrutura e capacidade operacional ágil e segura, desde o recebimento dos caminhões, que levam aproximadamente 26 minutos para acessar e sair do local, a celeridade na movimentação da carga dentro do terminal, operando com quatro guindastes simultâneos”, destacou.

Lourenço complementa que “para chegarmos a isso, é crucial o investimento contínuo, permitindo que o Tecon Salvador se mantenha entre os mais bem equipados e com qualidade equivalente aos maiores do mundo”.

Para atender aos produtores exportadores da fruticultura, a empresa ressalta as vantagens competitivas que contribuem para a escolha do terminal de contêineres para o escoamento da produção baiana e de outros estados.

Entre elas, a localização, já que o terminal fica a 500 km das principais fazendas produtoras do Vale do São Francisco e dispõe de tecnologias que permitem acelerar os processos de atendimento em pátio e no navio.

Há também agendamento on-line 24 horas, gates exclusivos para carga reefer e integração sistêmica com os órgãos anuentes, contribuindo para a autorização de embarque antecipado.

Além de vistorias de cargas durante a semana, realizada na plataforma do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conta também com vistorias às segundas-feiras para as cargas recepcionadas no fim de semana, otimizando o fluxo e deliberações dos órgãos anuentes competentes.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 16/11/2023**

## REGIÃO NORDESTE - EM PORTUGAL, RECIFE ARTICULA VOO DIRETO PARA A CIDADE DO PORTO

Atualmente, a capital pernambucana conta com um voo diário para Lisboa por meio da empresa TAP  
Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



***O secretário de Turismo do Recife, Antonio Coelho, se encontrou com o prefeito do Porto, Rui Moreira, juntamente com o deputado federal Felipe Carreras e representantes da Azul Crédito: Divulgação***

O secretário de Turismo do Recife (PE), Antonio Coelho, foi a Portugal para discutir a implantação de uma nova rota aérea. Ele se encontrou na última segunda-feira (13) com o prefeito da cidade do Porto, Rui Moreira, e estabeleceu uma parceria para garantir à capital pernambucana um voo direto entre os dois municípios.

Também participaram da reunião o deputado federal Felipe Carreras e representantes da companhia aérea Azul, que pode se responsabilizar pela nova conexão.

Atualmente, o Aeroporto Internacional do Recife conta com um voo diário para Lisboa, que é feito através da empresa TAP, mas nenhuma companhia aérea disponibiliza voos diretos entre o



aeroporto do Recife e o de Porto. A maioria das rotas tem uma ou mais escalas, com histórico de conexão em Lisboa, cujo terminal aeroportuário de passageiros está sobrecarregado.

Por isso, a implantação do voo direto entre as duas cidades é defendida como uma maneira de contribuir com o turismo e economia de ambas as cidades. O secretário Antônio Coelho acredita que o voo também irá oferecer mais conforto para turistas recifenses e portugueses, contribuindo para o turismo e economia.

“Estamos perseguindo uma das prioridades definidas pelo prefeito João Campos, a de conectar o Recife com cidades brasileiras e de todo o mundo. O voo Recife-Porto faz parte de um compromisso assim como vai contribuir para o estreitamento dos laços cultural e histórico entre as duas cidades”, citou o secretário.

Já o deputado Felipe Carreras ressaltou que termos de cooperação estão sendo planejados para estreitar relações turísticas entre os dois países

“O Porto, enquanto destino turístico internacional, tem se destacado nos últimos anos. E o Recife, dentro do seu planejamento estratégico de se conectar a destinos internacionais, será parceira de uma cidade importante e estratégica, inclusive, sendo hub para a Europa”, declarou.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 16/11/2023*

## REGIÃO NORDESTE - VALE RETOMA OPERAÇÕES EM FERROVIA APÓS INCÊNDIO

Movimentação pela Estrada de Ferro Carajás estava paralisada desde o dia 8

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

A Vale informou que retomou as operações de transporte de cargas na Estrada de Ferro Carajás (EFC) na segunda-feira (13). As movimentações pela ferrovia que liga o Maranhão ao Pará estavam paralisadas desde o último dia 8, após um incêndio ocorrido em um trem da empresa que transportava combustível, no km 244, ainda no Maranhão.

Segundo a mineradora, a parada da ferrovia não impactou a programação trimestral de produção e embarques da companhia, e também garantiu que não houve impacto ambiental nem feridos.

O incêndio teve início na madrugada do dia 8 de novembro, quando o trem descarrilou e, em seguida, o fogo começou. Ao todo, 22 dos 42 vagões foram desacoplados para não serem atingidos, mas 18 ficaram totalmente destruídos.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 16/11/2023*



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### BRASIL CONQUISTA 57 NOVOS MERCADOS PARA A EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS EM DEZ MESES DE GOVERNO LULA

*Informações: Ministério da Agricultura e Pecuária (16 de novembro de 2023)*

A mais recente abertura foi de gelatina e colágeno de bovinos para Singapura

Nos últimos dez meses, o Brasil recebeu autorização para iniciar as exportações de produtos agropecuários para 57 novos mercados. As autorizações sanitárias enviadas por cada país parceiro são resultados do esforço do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) na elaboração de informações técnicas e nas negociações internacionais que culminaram no acordo de requisitos sanitários e fitossanitários que permitiram a exportação de novas mercadorias e parcerias em 2023.



### Agro conquista 57 mercados



Imagem: Ministério da Agricultura e Pecuária

#### Imagem: Ministério da Agricultura e Pecuária

Entre os principais mercados alcançados, destacam-se a comercialização para as carnes bovina e suína brasileiras para o México e República Dominicana, respectivamente. Além do algodão brasileiro, no Egito, e frutos de mamão “papaya” que, agora podem ser apreciados também no Chile.

O secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Roberto Perosa, ressalta a ampliação da participação de produtos agropecuários brasileiros no comércio internacional. “As diferentes cadeias agropecuárias podem se beneficiar dos novos acessos, os quais se convertem em desenvolvimento com sustentabilidade para todos os envolvidos. E ainda geração de renda e riqueza para o Brasil e o setor”, comentou.

Além das aberturas de mercado, o empenho das equipes do ministério alcançou outras conquistas relevantes, como a suspensão do embargo à importação de carne bovina brasileira na China, após a confirmação de um caso isolado e atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (mal da “vaca louca”), e ainda, a aceitação dos estoques de carne produzidos antes do início do embargo. Também obtivemos o reconhecimento da certificação oficial de qualidade do algodão brasileiro ao mercado chinês.

No Chile e em Cuba, foram celebrados acordo de cooperação para adoção do sistema de “pre-listing” para habilitação de estabelecimentos exportadores.

Já no Reino Unido, houve a retomada plena do sistema de habilitação de estabelecimentos pela autoridade do país exportador (pre-listing) e a retirada dos controles reforçados na inspeção britânica de carregamentos de produtos de origem animal do Brasil.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 16/11/2023

### DIRETOR-EXECUTIVO DO SOPESP, RICARDO MOLITZAS E GERENTE JURÍDICO DO OGMO SANTOS, THIAGO ROBLES DEBATEM O SETOR PORTUÁRIO, NO PROGRAMA ZR NEWS

*Informações: SOPESP (16 de novembro de 2023)*

Nesta quinta-feira (16), o Programa ZR News contará com as participações do diretor-executivo do SOPESP e Presidente do Conselho Santos Export, Ricardo Molitzas, e do gerente jurídico do OGMO Santos, Thiago Robles.

Em pauta, temas como a atuação do Órgão Gestor de Mão de Obra do Porto de Santos no fornecimento de trabalhadores e escalação e qualificação dos profissionais, os acordos coletivos celebrados, realização de concurso público e os principais desafios logísticos do Complexo portuário de Santos.

Molitzas também fará um balanço sobre a Missão Internacional do Brasil Export, realizada na última semana à Singapura, entre outros assuntos.

Apresentação do editor-chefe, Zerri Torquato.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 16/11/2023*

### NAVIO-PATRULHA “GURUPI” CHEGA AO PORTO DE SANTOS PARA REFORÇAR AÇÕES DA “GLO DO MAR”

*Informações: Agência Marinha de Notícias (16 de novembro de 2023)*



*Na travessia, o navio recebeu três homens resgatados à deriva no litoral do Rio de Janeiro – Foto: Marinha do Brasil*

As ações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), empreendidas pela Marinha do Brasil (MB) no litoral paulista, ganharam o reforço do Navio-Patrolha “Gurupi”, que chegou ao Porto de Santos, na tarde de hoje (14), para apoiar o patrulhamento e a fiscalização de embarcações na região.

Durante sua navegação, o navio foi acionado em caráter emergencial para o resgate de três navegantes, que foram trazidos para o cais da Capitania dos Portos de São Paulo para atendimento médico.

Os três homens estavam, há três dias, à deriva em um bote de alumínio próximo a Ilha Grande, no município de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, quando foram encontrados ontem (13), pelo navio mercante “Bow Atlantic”, que se dirigia a Santos. Eles foram resgatados com sinais de desidratação e receberam os primeiros socorros ainda no navio mercante. Posteriormente, o Comando do 8º Distrito Naval foi informado do resgate, e acionou o Navio-Patrolha “Gurupi”, que trouxe os navegantes para terra firme.

De acordo com o Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sul Sudeste, Capitão de Fragata Carlos Eduardo, o trabalho coordenado nas operações de busca e salvamento foram essenciais para o sucesso da missão. “Um agradecimento especial ao comandante do navio mercante pela sua proatividade, pela valorização da salvaguarda da vida humana no mar, e também para a Praticagem aqui de São Paulo, que proporcionou a transferência dos náufragos do navio mercante para o Navio-Patrolha Gurupi, que estava em deslocamento para atuação aqui na região”, declarou.

**Serviço de Busca e Salvamento**



O Serviço de Busca e Salvamento da Marinha (SALVAMAR) tem a missão de prover o resgate de pessoas em perigo em águas interiores e na área marítima sob responsabilidade brasileira. Os militares da MB, integrantes do SALVAMAR, estão sempre preparados e estrategicamente posicionados, 24 horas por dia, para prestar auxílio, atendendo aos pedidos de socorro provenientes dos sistemas de comunicações e do número telefônico 185. O SALVAMAR conta com navios de socorro, podendo, ainda, valer-se de todos os outros navios, aeronaves e mergulhadores da Marinha, bem como embarcações de entidades privadas, de órgãos governamentais e empresas, acionadas por uma estrutura de auxílio mútuo marítimo atinentes a responsabilidade da salvaguarda da vida humana no mar e nas hidrovias interiores.

### **Aplicativo NAVSEG contribui para a segurança da navegação**

O NAVSEG é um aplicativo desenvolvido pela Marinha, disponível gratuitamente nas plataformas Android e IOS, que permite ao navegador informar o plano de viagem e à MB monitorar o trajeto da embarcação em tempo real, acompanhando sua movimentação desde a partida até a chegada ao destino. Com esta funcionalidade, o NAVSEG contribui, significativamente, para a salvaguarda da vida humana, minimizando riscos e fornecendo informações fundamentais para MB prestar socorro tempestivo em casos de necessidade.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 16/11/2023*

### **TRAVESSIA SANTOS/GUARUJÁ SERÁ INTERROMPIDA NA MANHÃ DESTA QUINTA PARA MANOBRA DE NAVIO MERCANTE CHINÊS**

*Informações: Santaportal (16 de novembro de 2023)*

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) informa que a travessia Santos/Guarujá será interrompida, temporariamente, nesta quinta-feira (16), entre 9h30 e 10h, conforme previsão da Capitania dos Portos e Praticagem, em razão da passagem de um super cargueiro chinês rumo ao terminal do Porto de Santos.

A interrupção – que estava prevista para acontecer nesta quarta (15), mas foi adiada em um dia – atende a uma norma da Marinha do Brasil, que determina que as balsas permaneçam atracadas e sem veículos a bordo durante a manobra.

Proveniente de Shanghai, na China, e especializada em cargas com padrões diferentes, a embarcação “Zenhua 35” tem 244 metros de comprimento e 42 metros de largura e está transportando guindastes portuários. A Semil destaca que a interrupção ocorrerá novamente quando o cargueiro deixar o Porto, ainda sem data definida.

Com essa paralisação da travessia de balsas na manhã desta quinta, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística orienta os usuários a se programarem e, caso precisem se deslocar neste horário, que optem em fazê-lo pelo meio terrestre.

A Semil recomenda, ainda, que o site do DH (Departamento Hidroviário), que conta com imagens de monitoramento, e o aplicativo Travessias, disponível gratuitamente para o sistema Android, seja consultado. A atualização das informações aos usuários se dará também pelo telefone 0800 77 33 71 ou pelo canal no Whatsapp.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 16/11/2023*

### **PORTOS DO PARANÁ É A ÚNICA AUTORIDADE PORTUÁRIA DO MUNDO A PALESTRAR NA COP28**

*Informações: Portos do Paraná (16 de novembro de 2023)*

A Portos do Paraná, empresa pública do Governo do Estado do Paraná, foi convidada pela quarta vez consecutiva para representar todo o setor portuário mundial na Conferência sobre Mudanças Climáticas (COP28), realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU). A COP28 acontece de 30 de novembro a 12 de dezembro, em Dubai, nos Emirados Árabes.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, e o diretor de Meio Ambiente, João Paulo Ribeiro Santana, irão participar de dois painéis, onde irão apresentar as boas práticas da empresa pública nas áreas operacionais, sociais e de meio ambiente. Também estarão presentes no evento o secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, e o conselheiro administrativo da Portos do Paraná, Leandro Pazzeto Arruda.

“Mais uma vez, a Portos do Paraná consegue demonstrar ao mundo seus programas ambientais. Os nossos programas ambientais comprovam que quanto mais investimos no porto, mais ele movimenta respeitando as melhores práticas ambientais”, afirmou Garcia.

Durante o evento serão apresentados os programas relacionados à área ambiental e social da empresa pública. “Levaremos ao público mundial a maneira como executamos nossos programas ambientais vinculados à nossa Licença de Operação como condicionantes, além da forma diferenciada com que trabalhamos nossas aulas de educação ambiental junto às comunidades, levando até elas as práticas e princípios de permacultura para solucionar problemas ambientais daqueles locais”, informou Santana.

Também será apresentada a evolução do PRAD (Programa de Recuperação de Áreas Degradadas), além da notícia do selo Ecoports recém-conquistado. Da mesma maneira, a revitalização da área do barão de Tefé em andamento e a cessão de uso não onerosa aos escoteiros do mar de Antonina, para o desenvolvimento de atividades afins com as crianças das comunidades da área de influência do Porto.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 16/11/2023**

## ELDORADO BRASIL TEM RECORDES DE PRODUÇÃO E VENDAS NO 3º TRIMESTRE

**Informações: Eldorado Brasil (16 de novembro de 2023)**



**Volume de produção e vendas atingem marcas históricas com 479 mil toneladas e 534 mil toneladas, respectivamente; EBITDA ajustado foi de R\$ 546 milhões com margem de 38,5%; dívida líquida atinge menor nível histórico com R\$ 1.537 milhões – Foto: Eldorado Brasil**

De julho a setembro, a Eldorado alcançou um novo patamar de vendas de celulose de 534 mil toneladas, 13% acima do volume do segundo trimestre. A produção de 479 mil toneladas no período também foi recorde, no ano que a empresa completa 11 anos de operação.

“Mesmo em condições mais adversas no mercado de celulose, as operações da Eldorado tiveram mais um trimestre de destaque apresentando novos recordes trimestral de produção e vendas”, afirma Fernando Storchi, diretor de Financeiro e de Relações com Investidores da Eldorado.

O lucro bruto no trimestre foi de R\$ 716 milhões, 1,5% e 55,6% menor, respectivamente, do que o 2T23 e o 3T22, enquanto a margem bruta chegou a 50,5%, frente aos 48,8% do trimestre anterior.

Já o EBITDA ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês) foi de R\$ 546 milhões, com margem de 38,5%; e margem EBIT ajustado (resultados antes dos juros e impostos), de 27%, reforçando a boa performance operacional da companhia.

O custo caixa de produção foi R\$ 875/t (US\$ 179/t), um leve aumento de 1,7% devido principalmente à maior participação de madeira de terceiros. O fluxo de caixa livre, mesmo em proporção inferior aos períodos anteriores, colaborou com a redução da dívida líquida, registrada em R\$ 1,537 bilhão, atingindo o menor patamar histórico da companhia.



### Investimentos

Durante o trimestre os investimentos totalizaram R\$ 233 milhões, incluindo atividades de manutenção florestal, industrial e logística. Em 31 julho, a Eldorado inaugurou seu novo terminal portuário em Santos. A operação vai permitir à companhia ganhar mais eficiência na exportação, triplicando sua capacidade de escoamento de produção e reduzindo custos logísticos.

### Sobre a Eldorado Brasil

A Eldorado Brasil Celulose é uma das mais eficientes e sustentáveis empresas de base florestal para produção de celulose do mundo. A companhia opera em Três Lagoas (MS) uma fábrica com capacidade para produzir 1,8 milhão de toneladas de celulose por ano. Em energia limpa, há geração de 50 megawatts/hora de energia na usina termelétrica Onça Pintada, além da mesma quantidade na planta de celulose – que é autossuficiente. A base florestal é de mais de 293 mil hectares de florestas plantadas em Mato Grosso do Sul. Para dar condições para operar em níveis de excelência, a companhia conta com o trabalho de mais de 5 mil colaboradores no Brasil e em escritórios internacionais. Em Santos (SP), a Eldorado Brasil opera um dos maiores terminais portuários multimodais da América Latina, com capacidade para exportar até 3 milhões de toneladas de celulose por ano.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 16/11/2023**

### CARGILL É A MAIOR EMPRESA PRIVADA DOS EUA EM 2023

**Informações: FORBES (16 de novembro de 2023)**

*No ranking norte-americano, as 43 empresas do setor do agronegócio faturaram US\$ 456,96 bilhões.*

A Cargill é a maior empresa de capital privado dos Estados Unidos. A posição faz parte do ranking anual Maiores Empresas Privadas da América, realizado pela Forbes EUA há 39 anos. Este é o terceiro ano consecutivo que a Cargill ocupa a primeira posição, embora seja presença constante há 36 anos.

As receitas do ano fiscal mais recente da Cargill, encerrado em maio de 2023, registraram um recorde de US\$ 177 bilhões (R\$ 860,41 bilhões na cotação atual), um aumento de 7% em relação ao ano passado. Parte desse crescimento deveu-se a duas aquisições significativas realizadas neste ano. Em janeiro, por um valor não revelado, a Cargill comprou a Owensboro Grain Company, uma refinaria e instalação de processamento de soja de propriedade familiar e sediada em Kentucky. Em julho voltou às compras, adquirindo o negócio industrial de base biológica da Croda, fabricante de produtos químicos britânico, por cerca de US\$ 1 bilhão.

Presente no Brasil desde 1965, no ranking ForbesAgro 100, realizado pela Forbes Brasil, a Cargill ocupou neste ano a sexta posição entre as empresas que atuam no país, com uma receita de R\$ 123,27 bilhões (US\$ 25,3 bilhões na cotação atual) em 2022. Por aqui, os investimentos no ano foram de R\$ 1,2 bilhão (US\$ 250 milhões) no período. Em 2023, o anúncio foi de R\$ 100 milhões na construção de uma nova planta em Primavera do Leste (MT), voltada para insumos pecuários, como grãos secos de destilaria (DDG).

Para fazer parte do ranking Maiores Empresas Privadas da América, a Forbes EUA considera aquelas com faturamento acima de US\$ 2 bilhões, com mais de 100 funcionários, além de uma série de normas, entre elas empresas sediadas fora dos EUA, que não pagam imposto de renda, de propriedade mútua, cooperativas e tenham mais de 50% de capital de outra empresa pública.

As empresas ligadas às cadeias do agronegócio entraram em três categorias: Food & Drink; Food, Drink & Tobacco; e Food, Soft Beverage, Alcohol & Tobacco. Na primeira entram 5 empresas, com receita total de US\$ 64,4 bilhões. A segunda, receita total de US\$ 215,56 bilhões, contempla 37 empresas. E na terceira entra apenas a Cargill. No total, as 43 empresas do setor do agronegócio faturaram US\$ 456,96 bilhões (R\$ 2,22 trilhões)

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 16/11/2023**



### **PORTO ITAPOÁ TEM MELHOR MÊS PARA IMPORTAÇÕES EM 2023**

*Informações: Porto de Itapoá (16 de novembro de 2023)*

O resultado mensal foi de 12.891 contêineres, o segundo melhor da história, atrás apenas de março de 2021, quando foram movimentados 13.129 contêineres

O Porto Itapoá conquistou um importante marco no mês de setembro de 2023, com seu maior volume de importações do ano. O resultado mensal foi de 12.891 contêineres, o segundo melhor da história, atrás apenas de março de 2021, quando foram movimentados 13.129 contêineres.

O resultado foi puxado, sobretudo, pelas cadeias de maquinário e seus componentes (correspondendo a 30% do total), metalurgia e siderurgia (24% do total), plástico e suas obras (23%) e produtos químicos (23%), segundo o presidente do Porto Itapoá, Cássio Schreiner. “O fim de ano, tradicionalmente, é uma época forte para a importação, sobretudo pelas festas de fim de ano e preparação da indústria ao ano que virá”, explica.

A principal origem dos produtos importados segue sendo a China, responsável por 83% das importações que vieram pelo Porto Itapoá em setembro. “Nós temos hoje o menor tempo de trânsito de importação da Ásia dentre os portos do cluster Sul do Brasil”, comenta Schreiner. “Esse é um diferencial importante para o importador, pois lhe dá mais segurança em suas operações e prazos de produção”.

O Chile ficou em segundo lugar, com 10% do total, e a Índia em terceiro, com 7%.

O mês de setembro também foi marcante para as operações crossdocking exportação – modalidade em que os exportadores enviam a carga solta nos caminhões para serem colocadas no contêiner dentro do Terminal. “Já é o melhor ano da nossa história, com 2.218 contêineres operados, superando a movimentação do ano todo de 2022, quando movimentamos 2.047 contêineres”, ressalta.

As cadeias mais significativas nesse tipo de operação foram de papel e celulose, responsável por 64% do total, e plástico e suas obras, com 36%. “O crossdocking é uma forma de facilitar a vida do cliente, que não precisa se preocupar em devolver o contêiner para o armador, evitando custos de transporte e eventuais multas por atraso, conhecidas como demurrage”, salienta o presidente do Porto Itapoá.

Os principais destinos foram a China, cerca de 60% do total, Singapura, cerca 24%, e Espanha, com 18% do total.

#### **Melhor experiência do cliente do Brasil**

O Porto Itapoá é o melhor porto do Brasil no quesito experiência do cliente. O Instituto Ibero-Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC) premiou o Terminal no dia 14 de setembro, na cerimônia de entrega realizada em São Paulo. O IBRC avalia anualmente o desempenho de empresas de diversos setores em seu relacionamento com clientes.

Além do prêmio mencionado, o Porto Itapoá teve reconhecido, o melhor índice de satisfação de clientes do Brasil (SSI – Sales Satisfaction Index), e, pelo sexto ano consecutivo, o maior índice NPS (Net Promoter Score), que avalia o quanto os clientes do Terminal estão dispostos a recomendar seus serviços para outros.

#### **Recordes**

O Porto Itapoá iniciou o segundo semestre de 2023 batendo seu recorde mensal de movimentação, com 99.396 TEUs (contêineres de 20 pés). O valor é cerca de 10% maior que os 89.880 TEUs movimentados pelo Terminal em julho de 2022. O mesmo recorde já foi batido duas vezes neste ano,

em março e maio, marcando um semestre bastante positivo, com 18% de crescimento em relação ao mesmo período do ano passado.

### Novo serviço para Europa

O Porto Itapoá passa a contar com mais um importante serviço para seus clientes. O LUX foi inaugurado pela ONE (Ocean Network Express) e Cosco Shipping em julho de 2023. Com escalas semanais, o serviço conecta a Europa e o Mediterrâneo à costa leste da América do Sul.

### Sobre o Porto Itapoá

O Porto Itapoá iniciou suas operações em junho de 2011, sendo considerado um dos terminais mais ágeis, eficientes e sustentáveis da América Latina e um dos maiores e mais importantes do País na movimentação de cargas containerizadas, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ). Situado no litoral norte de Santa Catarina, o Porto Itapoá está posicionado entre as regiões mais produtivas do Brasil, contemplando importadores e exportadores de diversos segmentos empresariais.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 16/11/2023*



## AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

### SENADOR QUESTIONA PETROBRAS NO TCU

Laércio Oliveira (PP/SE) pede investigação sobre afretamento por 10 anos de navio regaseificador na Bahia e possível adiamento de produção em Sergipe

*Por epbr 16 de novembro de 2023 Em Comece seu Dia, Mercado de gás, Petróleo e gás, Setor elétrico, Transição energética*



**Senador Laércio Oliveira, na Onshore Week 2023, em entrevista à epbr (Foto: Gustavo Costa/epbr)**

O senador Laércio Oliveira (PP/SE) anunciou que pretende acionar órgãos de controle contra decisões da Petrobras no mercado de gás natural.

O parlamentar questiona o afretamento, por 10 anos, do navio regaseificador Sequoia para o terminal de GNL da Petrobras na Bahia. E também o possível adiamento da produção dos campos de gás natural em águas profundas de Sergipe.

Ele vai levar o assunto ao plenário do Senado Federal, até a próxima semana, para que as reclamações sejam oficialmente enviadas ao Tribunal de Contas da União (TCU). O tribunal é um órgão auxiliar do Legislativo Federal.

– O senador cobra esclarecimentos da ANP sobre o atendimento ao contrato de concessão dos campos em águas profundas de Sergipe, futuros grandes produtores de gás natural.



– E afirma que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deve investigar se há eventual interesse da Petrobras em adiar os projetos, previstos hoje para 2027-2028, em busca de preços mais caros de gás natural.

– A Petrobras negou o adiamento e reiterou na quarta (15/11) à epbr que as informações sobre o adiamento dos projetos, batizados de SEAP 1 e 2, são falsas.

– Há cerca de três anos, a companhia enfrenta dificuldades para contratação das unidades de produção (FPSOs). Em outubro, a estatal adiou para 14 de janeiro o prazo de entrega de propostas das duas licitações de afretamento para os projetos.

Petróleo em baixa. Os preços do petróleo caíram mais de 1,5% na quarta-feira devido a um aumento maior do que o esperado nos estoques de petróleo bruto dos EUA e produção recorde no maior produtor do mundo, juntamente com crescentes preocupações sobre a demanda na Ásia, segundo a Reuters.

– O Brent fechou em baixa de 1,6%, a US\$ 81,18 por barril. O WTI caiu 2%, a US\$ 76,66.

– Os estoques de petróleo bruto dos EUA aumentaram 3,6 milhões de barris na última semana para 421,9 milhões de barris, superando as expectativas dos analistas.

– A produção de petróleo bruto dos EUA permaneceu em um recorde de 13,2 milhões de barris por dia, alcançado em outubro.

Petróleo no Alasca. Uma decisão da Justiça federal americana da última quinta-feira (10/11) liberou a petroleira ConocoPhillips para seguir adiante com a perfuração do projeto Willow, no Alasca. Alvo de críticas ambientalistas e polêmicas, o projeto da ConocoPhillips terá produção estimada em 180 mil barris/dia e investimento previsto de US\$ 8 bilhões. A epbr explica.

EUA e China mais renováveis. Os governos da China e dos Estados Unidos prometeram adotar medidas de combate às mudanças climáticas, incluindo triplicar a geração de energia renovável no mundo até 2030. Os países são os maiores emissores de gases do efeito estufa do mundo.

– Em declaração conjunta, afirmam que também vão avançar em pelo menos cinco grandes projetos cooperativos de Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono (CCUS) cada um até 2030.

– A declaração, chamada de Sunnylands Statement on Enhancing Cooperation to Address the Climate Crisis, foi divulgada antes do encontro entre o presidente norte-americano, Joe Biden, e o chinês, Xi Jinping, nesta quarta-feira em São Francisco.

Siemens tem prejuízo com eólicas. A Siemens Energy divulgou um prejuízo de 4,5 milhões de euros em 2023, causado pela divisão de turbinas eólicas Gamesa. Uma série de problemas de fabricação encontrado nos aerogeradores este ano obrigou a empresa a fazer um plano de reparo e manutenção nos equipamentos e a rever seus processos fabris e fornecedores. Os defeitos já afetaram inclusive parques no Brasil.

Entenda: os problemas das turbinas eólicas da Siemens Gamesa no Brasil  
Renovação das concessões. O apagão em São Paulo, que deixou 4,2 milhões de residências sem luz, faz pressão por regras mais rígidas para a renovação das concessões das distribuidoras, admitiu o presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) durante o Sendi 2023, em Vitória (ES).

– “Se eu dissesse que não, eu estaria não percebendo a realidade. Toda vez que você um evento como esse, claro que tem uma comoção (...), traz uma influência”, disse.



Calor pode encarecer energia. O Operador Nacional do Sistema (ONS) prevê despachar térmicas até dezembro para dar conta do aumento da demanda por energia elétrica causado pelas ondas de calor que atingem o Brasil. Caso seja realmente necessário, o acionamento terá impacto nas tarifas.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 16/11/2023*

## NOVA YORK QUER FAZER PRIMEIRO HELIPORTO DO MUNDO PARA CARROS VOADORES

Fabricantes de eVTOL Joby e Volocopter fizeram voos de demonstração sobre a cidade

*Por epbr 16 de novembro de 2023 Em Internacional, Transição energética*



A Prefeitura de Nova York anunciou planos de eletrificar seus heliportos para que possam receber veículos elétricos de pouso de decolagem vertical (eVTOL). Nesta semana, as empresas Joby e Volocopter fizeram voos de teste sobre a cidade com seus modelos de carros voadores elétricos.

De acordo com o governo municipal, o heliporto de Downtown Manhattan (DMH, na sigla em inglês) vai ser o primeiro do mundo com infraestrutura preparada para receber voos regulares de eVTOL.

A Prefeitura definiu os requisitos para conceder o local a um operador que vai preparar o local para receber a certificação da Administração Federal de Aviação (FAA). A expectativa é que isso aconteça em 2025, quando começariam os voos comerciais.

Os investimentos planejados incluem infraestrutura de suporte, como carregadores e atualizações de serviços de utilidade pública, incentivos para a adoção de tecnologia eVTOL silenciosa e o desenvolvimento de uma instalação para microdistribuição de última milha.

A Joby tem uma planta-piloto de produção em Marina, Califórnia, e entregou o primeiro táxi aéreo elétrico para a Força Aérea dos EUA para testes operacionais. A companhia já tem acordos com a Uber e a Delta Airlines e planeja lançar seu serviço comercial de transporte de passageiros em 2025.

A Volocopter também está em processo de certificação pela FAA e espera receber a certificação final de sua aeronave comercial eVTOL, a VoloCity, pela Agência Europeia de Segurança da Aviação (EASA) em 2024. A companhia fez seu primeiro voo em 2018, em Las Vegas. Desde então, realizou voos em Oshkosh, na área de Dallas-Fort Worth, Tampa e agora em Nova York.

“Hoje, estamos levando a sustentabilidade para o céu e nossas ruas, e os nova-iorquinos podem sentir a eletricidade no ar em nossa cidade enquanto eletrificamos nossa infraestrutura de heliporto”, disse o prefeito de Nova York, Eric Adams.

“Nossa visão para o Heliporto de Manhattan Downtown criará o primeiro heliporto do mundo com infraestrutura para aeronaves elétricas e colocará esse ativo público para trabalhar pelos nova-iorquinos como um centro de transporte sustentável e entregas locais. Não apenas colocaremos a cidade de Nova York na vanguarda da tecnologia de voo sustentável, abordando um problema persistente de qualidade de vida com o ruído de helicópteros, mas também tiraremos caminhões da estrada e tornaremos nossas ruas mais seguras.”

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 16/11/2023*

## GOVERNO CRIA PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

Plano Floresta + Sustentável entra em vigor em 1º de dezembro  
*Por Fabíola Sinimbú – Repórter da Agência Brasil – Brasília | Edição: Aline Leal)*

Governo cria plano de ação para desenvolvimento florestal (Foto: Leonardo Milano/ICMBio)  
Plano Floresta + Sustentável reúne diretrizes para recuperação e uso sustentável das florestas do país (Foto: Leonardo Milano/ICMBio)

Agência Brasil — O Ministério da Agricultura e Pecuária criou o Plano Floresta + Sustentável, que reúne as diretrizes para recuperação e uso sustentável das florestas do país. Publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (16), a política pública entra em vigor em 1º de dezembro.

Além de promover a recomposição florestal o plano também busca estimular as cadeias produtivas florestais e estruturar as políticas públicas voltadas para esse tipo de economia.

Coordenadas pelo Departamento de Reflorestamento e Recuperação de áreas Degradadas, as ações incluem o plantio de florestas comerciais de produtos não madeireiros e a recuperação de áreas degradadas com a criação de sistemas agroflorestais, onde o solo é utilizado para plantio de árvores e de produtos agrícolas, ao mesmo tempo.

Ainda estão previstas ações de apoio à regularização ambiental nas unidades de produção agropecuária, por meio de medidas que permitam a integração lavoura-pecuária e floresta. O desenvolvimento de bancos de sementes e viveiros também serão apoiados.

O fortalecimento da agenda de desenvolvimento florestal deverá acontecer por meio de programas que estabeleçam a cooperação entre os diversos setores e atores envolvidos na recomposição e valorização da biodiversidade florestal.

O Plano Floresta + Sustentável deverá funcionar integrado a políticas públicas de outros órgãos, assim como dialogar com as ações de recuperação e manejo de florestas desenvolvidas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

O Cadastro Ambiental Rural (CAR), para os Programas de Regularização Ambiental (PRA) e de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), também estão contemplados nas ações de promoção dessas políticas públicas junto aos proprietários dos imóveis rurais, que terão ainda apoio para manutenção e recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e proteção das áreas de Reserva Legal.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 16/11/2023*



## JORNAL O GLOBO – RJ

### GOVERNO DECIDIU MANTER A META DE DÉFICIT ZERO EM 2024, DIZ RELATOR DA LDO

Deputado Danilo Forte (União-CE) diz que 'revisão poderá advir de alguma mudança no futuro', sem citar momento de mudança

*Por Alice Cravo e Sérgio Roxo — Brasília*

O relator do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) de 2024, deputado federal Danilo Forte (União-CE), afirmou nesta quinta-feira que o governo Lula descartou, neste momento, mudar a meta fiscal de déficit zero do próximo ano.

Forte se reuniu pela manhã no Palácio do Planalto com os ministros Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), Simone Tebet (Planejamento), Fernando Haddad (Fazenda) e Esther Dweck (Gestão) e com o líder do governo no Congresso Nacional, Randolfe Rodrigues (sem partido - AP).



**Deputado Danilo Forte, relator da LDO — Foto: Divulgação/Câmara dos Deputados**

O deputado afirmou que o governo tirou a possibilidade de emendas ao relatório dele para alterar a meta. O relatório vai ser apresentado na semana que vem.

— (O governo) Tirou qualquer possibilidade de emenda ao relatório, qualquer mensagem modificativa com relação ao que está sendo decidido, e a preservação do arcabouço fiscal — afirmou, completando: — A possibilidade

de revisão (da meta) poderá advir de alguma mudança no futuro, mas no presente o governo manteve a meta fiscal zero.

O governo tinha até amanhã para decidir se mudava ou não a meta de déficit zero através de emenda à LDO ou mensagem modificativa. Como mostrou O GLOBO, dentro do governo, a extensão das negociações foi vista como uma vitória do ministro da Fazenda, ainda que parcial. O principal opositor interno do déficit zero é o titular da Casa Civil, Rui Costa, a favor de alterações já na LDO.

O governo tinha até amanhã para decidir se mudava ou não a meta de déficit zero através de emenda à LDO ou mensagem modificativa. Como mostrou O GLOBO, dentro do governo, a extensão das negociações foi vista como uma vitória do ministro da Fazenda, ainda que parcial. O principal opositor interno do déficit zero é o titular da Casa Civil, Rui Costa, a favor de alterações já na LDO.

### **Haddad comemora**

Entre os auxiliares de Haddad, o panorama favorável foi comemorado, mas ainda é visto com cautela. Há possibilidade de mudança na meta em dezembro, durante a discussão da Lei Orçamentária Anual (LOA), etapa seguinte à LDO, ou em março, depois que o Tesouro Nacional apresentar o relatório bimestral das contas públicas.

Ainda que represente uma fissura num pilar no projeto de Haddad, uma eventual mudança apenas no ano que vem contraria a pressão da ala política, que, em ano eleitoral, deseja turbinar obras, especialmente as do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e evitar bloqueios orçamentários que tenham impactos em ações do governo.

Enquanto isso, Haddad articula a aprovação no Congresso de iniciativas com potencial de incrementar a arrecadação federal:

- a medida provisória que aumenta a tributação de grandes empresas com benefícios fiscais de ICMS, que pode render até R\$ 35 bilhões ao governo (mas que ainda enfrenta grande resistência no Congresso);
- o projeto de Juros sobre Capital Próprio, modalidade de remuneração de acionistas de uma empresa, na qual é possível um pagamento menor de impostos, com ganho esperado de R\$ 10 bilhões;

- a proposta que taxa os fundos exclusivos (voltados para alta renda) e no exterior, cuja estimativa prevê R\$ 20 bilhões;
- a taxação de apostas on-line, em que os cálculos indicam R\$ 1,6 bilhão.

O deputado e relator da LDO afirmou que durante a reunião com os ministros da área econômica, Haddad repetiu a preocupação de "possibilitar a conclusão das votações" das matérias que aumentam a arrecadação do governo, mas que com a equação apresentada pelo ministro "foi que se concluiu que poderia se trabalhar com a meta fiscal zero".

— Foi colocado e repetido a preocupação do ministro Haddad, ele bem colocou, de possibilitar a conclusão da votação das matérias que estão tramitando, tanto a questão dos fundos exclusivos, das off-shores, a questão da 1185 (benefícios do ICMS), a busca de consolidar algumas questões que estão sendo tramitadas pela Justiça, algumas negociações que estão em andamento e em cima disso foi que se concluiu que poderia se trabalhar com essa meta fiscal zero diante de toda essa equação que foi apresentada pelo ministro. Torço eu para que ela se realize porque isso dá conforto para o país.

O deputado afirmou que o ministro Fernando Haddad é "otimista" com a aprovação da MP que trata da subvenção do ICMS, mas que ainda há um "debate que vai se aprofundar" no Congresso Nacional.

— O ministro Haddad é otimista. Eu acredito que esse é um debate que ainda vai se aprofundar no Congresso Nacional, tem também essa expectativa dessa votação dessa matéria, mas até agora não tem sequer um relator constituído, o que vai ensejar, inclusive, uma postergação na decisão sobre essa matéria.

Forte afirmou que, por outro lado, questionou os ministros sobre "algumas despesas desnecessárias que também precisam ser podadas" para que haja segurança com a execução orçamentária. O deputado afirmou que, "caso não sejam otimizadas as receitas", há risco de contingenciamento.

— Por outro lado, também foi feito o questionamento, eu fiz o questionamento, com relação a algumas despesas desnecessárias que também precisam ser podadas se a gente quer ter uma segurança com relação à execução orçamentária do ano que vem e o risco que há de vir. Risco, inclusive, de contingenciamento, caso não sejam otimizadas essas receitas que o governo está pressionando para tê-las.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 16/11/2023*

## GOVERNO VAI APRESENTAR EMENDA À LDO PARA REFORÇAR OBRAS DO PAC, DIZ PADILHA

Ministro das Relações Institucionais afirma que objetivo é facilitar o repasse de recursos para o programa

*Por Bernardo Lima, Sérgio Roxo e Alice Cravo — Brasília*



**Alexandre Padilha. Ministro das Relações Institucionais. — Foto: Brenno Carvalho**

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse nesta quinta-feira que o governo vai propor uma emenda ao relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 abrindo caminho para que emendas individuais de parlamentares sejam direcionadas a obras do novo Programa de Aceleração Individual (PAC).

— Apresentamos ao relator o interesse do governo de

apresentar um texto, provavelmente pelo líder do governo no Congresso, que estimule que as emendas individuais de parlamentares possam atrair mais recursos para o PAC — disse Padilha.

O relator da LDO, Danilo Forte (União-CE), se reuniu pela manhã no Palácio do Planalto com Padilhas e os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e Esther Dweck (Gestão), além do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

Conforme Padilha, o objetivo da alteração no texto é fazer com que as emendas individuais dos parlamentares forneçam recursos para projetos do PAC Seleções, projeto que abriu inscrições para que municípios e estados apresentassem propostas de obras prioritárias.

Padilha disse que a equipe econômica do governo voltará a se reunir com o relator da LDO no final da semana para que sejam alinhadas possíveis novas emendas ao texto. Segundo Forte, a intenção é que o relatório final seja apresentado na segunda ou terça-feira da semana que vem.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 16/11/2023**

## PARA EVITAR RECUPERAÇÃO FISCAL, PACHECO SUGERE RENEGOCIAÇÃO E DINHEIRO DE ACORDO DE TRAGÉDIAS PARA PAGAR DÍVIDA DE MINAS

Presidente do Congresso se reuniu com bancada mineira e presidente da assembleia do estado para apresentar alternativas ao Executivo

*Por Camila Turtelli — Brasília*



**Rodrigo Pacheco dá coletiva ao lado do presidente da Assembleia, Tadeuzinho — Foto: Reprodução**

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e uma comitiva de políticos mineiros irá apresentar ao Executivo propostas alternativas para solucionar a dívida de Minas Gerais e evitar uma recuperação fiscal. No pacote de propostas, está usar ativos judiciais, com o pagamento de acordos de tragédias recentes, como o rompimento da barragem de Mariana e Brumadinho, para pagar parte dos débitos, além de renegociar a forma de pagamento e os juros e a federalização dos ativos do estado, como a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig).

—Minas tem créditos que possam ser dados à União? Há um desses créditos, que é a discussão da ação judicial em face das empresas, que geraram aquele colapso e aquela barbaridade em Minas Gerais, que são créditos que o estado certamente terá, seja por uma decisão judicial, seja por um acordo. Esses créditos podem ser cedidos à União com compromisso de reversão do proveito deles exclusivamente para o estado de Minas Gerais? A União está disposta a fazer isso? É um questionamento que devemos colocar— afirmou Pacheco.

Sobre esses créditos de ações judiciais, o senador citou, além de Mariana, outros casos, como Lei Kandir e ações previdenciárias.

—São cerca de 160 bilhões de reais de uma dívida acumulada ao longo dos anos e eu não quero aqui destacar as causas disso. Mas fato é que nos últimos cinco anos nada dela foi paga em termos de valores. Nós estamos diante de uma situação em que a política precisa se unir em torno da solução do problema. Isso é um problema do estado de Minas Gerais e sendo um problema de Estado e não de governo, a solução também deve ser de Estado e não de governo—, disse Pacheco.



Como o GLOBO mostrou, o governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) enviou uma carta a Pacheco, em que solicita a ajuda de seu conterrâneo na negociação da dívida pública do estado com o governo federal. Em ofício ao qual o GLOBO teve acesso, o chefe do Executivo pede apoio no montante de R\$ 161 bilhões devido pelo estado e uma possível adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, que atualmente tramita na Assembleia Legislativa, sob uma forte resistência popular.

Pacheco disse que uma medida como uma recuperação judicial irá exigir muitos sacrifícios dos servidores públicos mineiros. Ele falou ainda sobre a tentativa de negociar a forma do pagamento da dívida e a revisão do índice de correção.

—Acho que daqui para frente é preciso repactuar o valor de correção de juros da dívida de todos os estados. Isso torna impagável, IPCA mais 4%, com Selic nas alturas, isso torna impraticável. Essa é uma discussão que o parlamento deve ter— disse Pacheco.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 16/11/2023*

## **LULA FOCA EM NEGOCIAÇÕES COM O CONGRESSO, E REUNIÃO COM CAMPOS NETO DEVE SER REMARCADA**

Esse seria o terceiro encontro do presidente da República com o chefe do BC

*Por Alvaro Gribel — Brasília*

A reunião que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teria nesta quinta-feira com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no Palácio do Planalto, foi cancelada já na noite de quarta-feira. Um novo encontro entre os três deve ser remarcado.

O motivo do cancelamento, segundo interlocutores do governo, é a necessidade de Lula focar nas negociações com o Congresso nesta reta final de ano.

Haddad e outros integrantes do governo se encontraram pela manhã com lideranças e o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, Danilo Forte (União-CE). A reunião ocorreu em meio às discussões sobre eventual mudança na meta de zerar o rombo nas contas públicas.

Campos Neto, por sua vez, tem compromissos marcados em São Paulo e teria que vir a Brasília. O adiamento foi visto com naturalidade dentro do Banco Central, que aguarda o agendamento de um novo encontro.

Como se trata do presidente da República, tanto Campos Neto quanto Haddad fariam todo ajuste necessário nas agendas para atender ao pedido de Lula.

Esse seria o segundo encontro entre Lula, Haddad e Campos Neto. No final de setembro, os três fizeram uma reunião, após meses de fortes críticas de Lula ao trabalho do Banco Central.

O presidente chegou a se referir a Campos Neto como "esse cidadão" e a dizer que o Banco Central estava sendo "irracional" ao manter a Selic em 13,75%, de janeiro a agosto deste ano.

Desde agosto, no entanto, o Copom começou a reduzir os juros, o que amenizou as críticas de Lula. A Selic já caiu por três vezes para 12,25%, e o BC já sinalizou pelo menos mais dois novos cortes de meio ponto nas próximas reuniões.

A manutenção da meta de déficit zero em 2024 é vista como decisiva para que a Selic possa ter um ciclo mais prolongado de quedas e permaneça na casa de um dígito já no ano que vem.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 16/11/2023*

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### PRODUÇÃO DE LÍTIO CRESCE NA AMÉRICA LATINA E BRASIL PODE VIRAR 4º MAIOR PRODUTOR DO MUNDO EM UM ANO

Países vizinhos também apostam no metal para alavancar economia, como é o caso da Argentina; região detém 60% das reservas globais de lítio

*Por Gabriel Bueno da Costa*

O incentivo cada vez maior à produção de carros que não dependam de combustíveis fósseis traz uma grande oportunidade para a América Latina. Com quase 60% das reservas globais de lítio, segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a região pode despontar como área estratégica para a fabricação de baterias dos carros elétricos.

Há, no entanto, uma questão a ser resolvida nesse setor, que são os riscos ambientais trazidos pelo método de extração, o que tem fomentado um debate sobre como mitigá-los, segundo analistas consultados pelo Estadão/Broadcast.

A Argentina, a Bolívia e o Chile formam o chamado “Triângulo do lítio”, com cerca de 60% das reservas globais reconhecidas do metal. Presidente e fundador da Cámara Latinoamericana del Litio, Pablo Rutigliano diz que os países com os maiores recursos poderiam potencializar toda uma cadeia produtiva em torno do metal na região, além de integrar México, Peru e Brasil, nações também com reservas de lítio.

#### Liderança sul-americana

Maiores reservas globais de lítio (em milhões de toneladas)

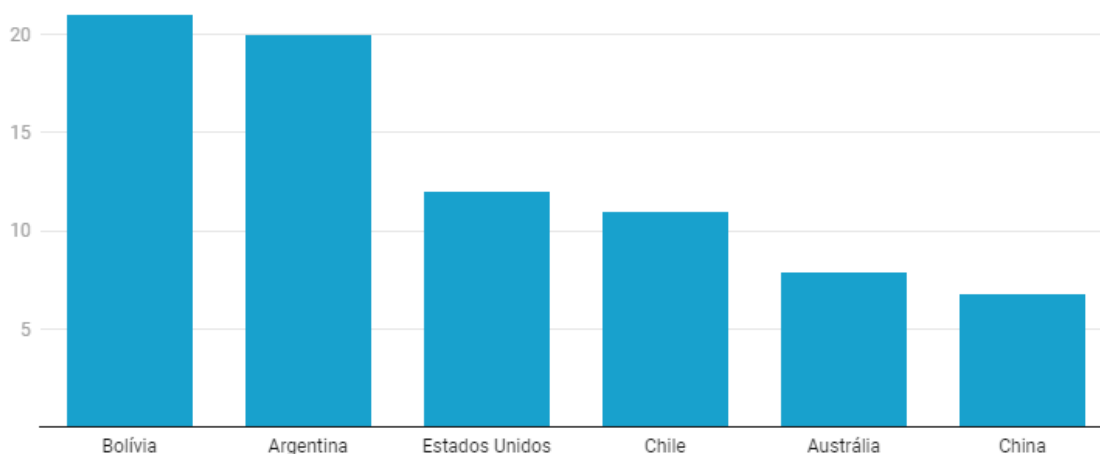


Gráfico: Estadão • Fonte: United States Geological Survey • Obter dados • Criado com Datawrapper

Gestor de Renda Variável da Ace Capital, Tiago Cunha destaca que, no Triângulo, o lítio é de salmoura, extraído de salares em regiões desérticas. No Brasil, o quadro é distinto, pois o lítio vem de formações rochosas, como no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Até hoje, o mercado tem domínio do lítio de salmoura, do Chile e, mais recentemente, da Argentina. Mas Cunha ressalta o quadro no Brasil.

Na avaliação dele, tem sido pouco destacado no País “o tamanho da oportunidade”. Ele nota que, em menos de um ano, o Brasil deve virar o quarto maior produtor global de lítio. Hoje, o País é o quinto maior produtor, com 2,2 mil toneladas, segundo o Ministério de Minas e Energia (MME).

Essa participação deve ser elevada com os projetos em andamento no País. O ministério calcula que a produção de lítio e seus derivados pode receber investimentos de cerca de R\$ 15 bilhões até 2030 apenas no Vale do Jequitinhonha. A região concentra 85% do lítio já identificado no País e vem sendo chamada de “vale de lítio” — área que envolve 14 municípios.

### Maiores do mundo

Produção de lítio em 2022 (em toneladas)

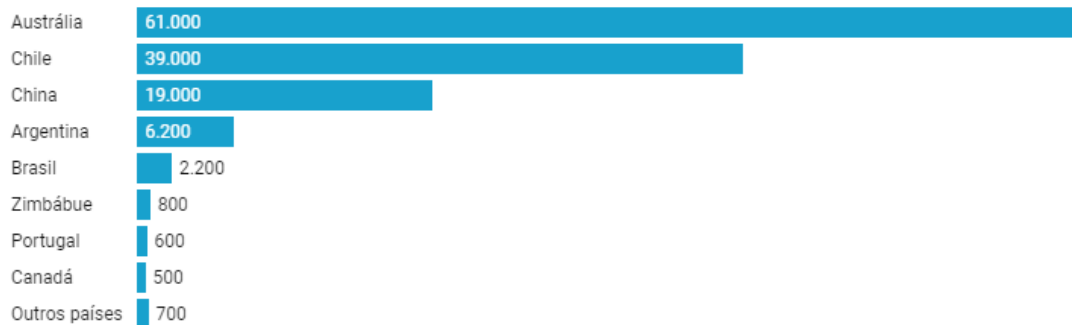


Gráfico: Estadão • Fonte: United States Geological Survey • Obter dados • Criado com Datawrapper

Segundo o ministério, estimativas do Banco Mundial, mostram que a demanda global pelo minério deve aumentar quase 1.000% até 2050. “Por ser um metal leve, tem um alto potencial eletroquímico e uma boa relação entre peso e capacidade energética. Por isso, seu uso para as baterias de carros híbridos e elétricos é diferencial”, diz o órgão, em nota.

O maior projeto no Brasil é o da Sigma Lithium, empresa criada no Brasil, registrada no Canadá, inscrita na bolsa americana Nasdaq e que entrou recentemente na B3. O grupo iniciou operações comerciais em abril nas cidades de Araçuaí e Itinga, no Vale do Jequitinhonha, com investimentos de R\$ 3 bilhões.



**Operação da Sigma no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais Foto: Taba Benedicto / Estadão**

Outras duas empresas que já atuam na mineração de lítio em Minas Gerais, a Companhia Brasileira de Lítio (CBL) e a AMG Brasil, têm programas de ampliação para também disputar o mercado de baterias automotivas.

Além disso, mais três grandes mineradoras internacionais estão se instalando no Vale do Jequitinhonha – a americana Atlas, a australiana Latin Resources e a canadense Lithium Ionic, todas com projetos de produção sustentável, na linha do que vem fazendo a Sigma. Outra australiana, a Si6 Metals, adquiriu em julho 50% da Foxfire, empresa brasileira que comercializa áreas de mineração e detém ativos na região e em outros Estados. As gigantes Rio Tinto e Vale também avaliam projetos na região.

### Riscos

Há ganhos potenciais, com benefício financeiro a regiões de extração. Ao mesmo tempo, existe um temor ambiental importante. Diego Cacciapuoti, economista da Oxford Economics, destaca o risco de “consequências desastrosas para a segurança da água”. Como Cunha, Cacciapuoti menciona uma ameaça em especial para o Chile, com produção localizada em uma região com alto estresse hídrico, no Atacama.

Alec Lucas, analista de pesquisa da Global X ETFs, lembra que há uma corrida entre mineradores de lítio para desenvolver novas técnicas a fim de reduzir a pegada ambiental, com tecnologias de extração direta de lítio sem a necessidade de evaporação da água.



### Eleição argentina

Na Argentina — que realiza em 19 de novembro o segundo turno presidencial, com disputa entre o governista Sergio Massa, atual ministro da Economia, e o libertário Javier Milei —, o setor de lítio é apontado como estratégico, por ser fonte de dólares e por seu potencial para crescer mais, ajudando a combalida economia local.

Analistas não esperam que o resultado eleitoral signifique uma reversão nesse processo, mas destacam que cada um dos candidatos pode representar ênfases distintas para o setor em geral.

Professor de Relações Internacionais na ESPM, Leonardo Trevisan afirma que o lítio é um dos elementos que marcam bem as diferenças entre os dois projetos políticos e econômicos. Ele diz que há 27 projetos de exploração do metal em andamento no país, e acredita que essa produção “sem dúvida” deve continuar a avançar, pois os dólares gerados pelas exportações são considerados cruciais para os dois nomes na disputa presidencial.

Para Milei, provavelmente o metal deve ser usado para honrar compromissos com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e credores internacionais, em um processo de “acomodação sistêmica”. O projeto peronista de Massa “é bem distinto”, por imaginar esses dólares e o próprio lítio como capazes de transformar o país num produtor de tecnologia.

Segundo Trevor Yates, da Global X ETFs, uma vitória de Milei poderia levar ao relaxamento de exigências para se fazer negócios e acelerar o desenvolvimento de projetos e trazer mais investimentos. Ao mesmo tempo, Massa não seria ruim para o setor de lítio, pondera. / Colaborou Cleide Silva

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 16/11/2023*

### ‘BRASIL ESTÁ LONGE DE RECUPERAR O GRAU DE INVESTIMENTO’, DIZ DIRETOR DO GOLDMAN SACHS

Alberto Ramos afirma que País terá de se comprometer com metas fiscais mais ambiciosas do que as do arcabouço fiscal

*Por Cicero Cotrim*

#### ENTREVISTA COM

**Alberto Ramos - Diretor de pesquisa macroeconômica para América Latina do Goldman Sachs**

O Brasil ainda está longe de recuperar o grau de investimento e, para obter o selo de bom pagador, terá de se comprometer com metas fiscais ainda mais ambiciosas do que as propostas pelo novo arcabouço fiscal para estabilizar a relação entre dívida pública e Produto Interno Bruto (PIB), afirma o diretor de pesquisa macroeconômica para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos.



“Quanto mais distante ficarmos da meta fiscal necessária, mais distantes ficamos do grau de investimento, e não é a meta que o governo anunciou: a meta que o Brasil precisa alcançar é de superávits de 2% a 2,5% do PIB para estabilizar a dívida e colocá-la numa tendência levemente descendente”, diz o economista, em entrevista ao Estadão/Broadcast.

**Ramos afirma considerar a reforma tributária aprovada pelo Senado como 'possivelmente positiva' Foto: Felipe Rau/Estadão**

Ramos considera a reforma tributária aprovada pelo Senado na semana passada como “possivelmente positiva”, mas demonstra preocupação com o número de exceções no texto. O



impacto da medida no PIB potencial do País, segundo o economista, ainda é incalculável, e o Brasil continuará preso a uma trajetória de crescimento modesto enquanto não fizer reformas que abram a economia.

### ***Leia abaixo os principais trechos da entrevista.***

#### **Qual é a sua avaliação sobre a reforma tributária aprovada pelo Senado? Ela terá impacto sobre o PIB potencial do Brasil?**

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os Termos de Uso e Política de Privacidade. O sistema atual é péssimo, então a barra para melhorar não é muito alta. Infelizmente está saindo uma reforma com um número exagerado de regimes especiais, de isenções, mas muito disso vai ser determinado pela legislação que vem depois da PEC. Veio muito complexa desnecessariamente, tem um período de transição extraordinariamente longo e é uma reforma que vai sair muito cara ao governo federal, através dos novos fundos que foram criados. Ainda faltam muitos detalhes para avaliar, mas já se sabe que vai ter uma alíquota ordinária extraordinariamente alta, talvez a mais alta do planeta, acima de 27%. Vai melhorar o PIB potencial? Não sei, ninguém sabe, não ponho muita fé nesses estudos. Não me parece uma grande reforma, mas, dada a situação atual, é possivelmente positiva.

#### **O Goldman Sachs espera crescimento de 3,1% para o PIB do Brasil em 2023 e de 1,6% em 2024. Esse é um ritmo apropriado para o País?**

O apropriado seria crescer 5%, mas infelizmente esse é o factível no momento. Estamos voltando para uma trajetória de crescimento bem modesto, com um potencial entre 1,5% e 2%, ou talvez um pouco acima. O Brasil tem potencial humano e de empreendedorismo de entregar um crescimento muito mais robusto, inclusive pelas vantagens no setor agrícola e em outros setores. Seria muito importante abraçar uma agenda de reformas abrangente para aumentar a produtividade, abrir a economia e integrá-la às cadeias produtivas internacionais, melhorar a distribuição da carga tributária, ter um governo que gastasse menos, gastasse melhor e investisse mais.

#### **Você espera inflação de 4,7% este ano e de 4,1% em 2024. Existe um cenário em que o IPCA pode convergir ao centro da meta, de 3%, nos próximos anos?**

Sim. É possível que eu esteja sendo muito conservador na minha projeção de inflação e que o ano que vem venha a ser melhor. Eu diria que os últimos números têm sido alentadores. Nossa projeção tem muito a ver com a pressão da inflação de serviços, com o mercado de trabalho apertado, com uma visão relativamente bullish para commodities. Tudo isso nos leva a essa fase mais difícil de desinflacionar, mas é possível que o IPCA de 2024 fique mais próximo de 3,5%. Mas, no médio prazo, por que não temos um número alinhado com a meta? Porque há um sinal de que, se o governo tiver de fazer uma escolha entre inflação e crescimento, ele vai pelo lado do crescimento, embora essa seja uma escolha de curto prazo que tem custos de médio e longo prazo. É a ideia de que, na hora do vamos ver, o governo provavelmente tem uma tendência a acomodar a inflação em média um pouco acima do centro da meta.

#### **Hoje, o Brasil está distante de recuperar o grau de investimento?**

Ainda estamos a uma distância significativa de recuperar o grau de investimento. Duas coisas podem acelerar esse processo: caminhar a passos mais contundentes no caminho da consolidação fiscal e ter políticas que aumentem o potencial do crescimento. Mas eu não vejo uma agenda de reformas e vejo com alguma preocupação a agenda microeconômica, que provavelmente vai levar a alguma erosão da eficiência macro da economia. Quanto mais distante ficarmos da meta fiscal necessária, mais distantes ficamos do grau de investimento, e não é a meta que o governo anunciou: a meta que o Brasil precisa alcançar é de superávits de 2% a 2,5% do PIB para estabilizar a dívida e colocá-la numa tendência levemente descendente. Tem um caminho razoável pela frente.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 16/11/2023**

## ECONOMISTAS ALERTAM BC PARA TEMOR COM RESPOSTA FISCAL DO GOVERNO A ESFRIAMENTO DO PIB

Preocupação é que governo ceda à pressão por gasto na hora em que olhar a atividade econômica enfraquecendo; 'Está todo mundo preocupado com o fiscal', disse economista que participou de encontro

*Por Cicero Cotrim e Marianna Gualter*

Economistas do mercado presentes na segunda reunião do dia com diretores do Banco Central alertaram a autoridade monetária sobre o temor de que o governo responda ao esperado esfriamento da economia com um aumento das despesas públicas.

As informações sobre o encontro, que é fechado à imprensa, foram obtidas com participantes da reunião, que conversaram com o Estadão/Broadcast sob a condição de anonimato.

A reunião terminou às 12h30, antes de o relator do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), Danilo Forte, confirmar que o governo optou por não alterar a meta de déficit primário zero via emenda ao texto.

"Há uma preocupação de que esse governo, na hora em que olhar a atividade enfraquecendo, até nos números do terceiro trimestre, vai ver uma pressão por gasto e vai para o gasto", relatou um participante do encontro. "Está todo mundo preocupado com o fiscal."

Esse ponto de atenção surgiu como uma camada extra de preocupação com as contas públicas, já que os economistas também sinalizaram que a probabilidade de cumprimento da atual meta fiscal de 2024, que prevê déficit zero, é muito pouco provável.

Os economistas mostraram-se mais preocupados com o cenário externo. A percepção geral é de que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) pode acabar mantendo os juros altos por mais tempo, com impacto sobre a política monetária doméstica.

"O pessoal estava falando em cortes dos juros americanos em abril, mas já apareceram pessoas falando que só no terceiro trimestre ou que, de repente, pode nem cortar em 2024, e que isso pesa contra uma queda maior da Selic aqui", disse um economista.

A maioria das projeções para a taxa Selic no fim do ciclo ficou em 9,5%, segundo os participantes do encontro.



***Decisão de não alterar a meta fiscal de 2024 representa vitória de Haddad, segundo economistas Foto: Wilton Junior/Estadão***

Na reunião, os analistas também disseram ao BC que a inflação de curto prazo continua favorável, embora haja preocupação com o comportamento do IPCA no próximo ano, devido aos impactos do fenômeno El Niño.

Pelo BC, participaram da reunião os diretores Diogo Guillen (Política Econômica), Fernanda Guardado (Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos) e Renato Dias Gomes (Organização do Sistema Financeiro e Resolução). O encontro foi realizado para ajudar na confecção do próximo Relatório Trimestral de Inflação, que será publicado em 21 de dezembro.

### **Mudança da meta 'está dada'**

A decisão de não alterar a meta fiscal de 2024 agora é positiva e representa uma vitória do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Mas isso não elimina a avaliação de que uma mudança da meta já



no começo do próximo ano é inevitável, segundo o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale.

“Haddad conseguiu transformar o que era uma clara derrota em uma vitória parcial, mas o risco é isso ser uma vitória de Pirro: postergar a mudança, mas, no começo do ano que vem, mudar a meta para um déficit maior”, alerta o economista.

Depois de uma reunião com Haddad nesta quinta-feira, 16, o relator do PLDO, deputado Danilo Forte, confirmou a jornalistas que o governo havia decidido não mudar a meta via emenda ao projeto.

Na sequência, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, que também participou da reunião, reforçou o recado de compromisso com o déficit zero, defendido por Haddad. “Não há iniciativa do governo para mudar a meta fiscal”, disse.

Para Vale, o problema é que a equipe econômica dificilmente conseguirá os R\$ 170 bilhões necessários para zerar o déficit primário do ano que vem sem uma reforma do Imposto de Renda, que não deverá ser discutida no próximo ano, enquanto o Congresso se ocupa das leis complementares da reforma tributária.

Ao mesmo tempo, o economista lembra que Haddad enfrentará grandes pressões para aumentar os gastos em um ano eleitoral. Isso deverá levar a uma mudança da meta, já que o governo não deverá se dispor a sofrer os gatilhos previstos pelo novo arcabouço.

“A mudança da meta está dada, o governo precisa aumentar o investimento para ter algo a mostrar para a população, especialmente porque o PT perdeu muitas prefeituras nos últimos anos”, diz Vale. “Com o crescimento desacelerando e menos arrecadação, um déficit na casa de até 1% do PIB pode acontecer.”

Por isso, o economista alerta para o risco de mudança do alvo para um déficit entre 0,75% e 1% do PIB — como preveem emendas à LDO apresentadas na terça-feira pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) —, em vez do nível de -0,5% do PIB defendido por uma ala do governo. “Pode haver uma percepção que, mesmo mudando a meta para um déficit de 0,5%, ela não vai ser atingida”, afirma.

### **Sinais ruins**

A informação de que o governo não vai mudar a meta fiscal agora, via emenda ao PLDO, também foi vista como uma notícia positiva por Luiz Fernando Figueiredo, chairman da Jive Investments e ex-diretor do Banco Central. Mas, segundo ele, não elimina a preocupação com as contas públicas.

“Foi bom manter a meta, mas tudo que diz ‘vamos manter a meta por enquanto’ é ruim, porque mostra que o governo não está tão firme com relação à política fiscal e ao Orçamento quanto deveria”, afirma. “No final das contas, o que interessa é saber qual é o grau de preocupação do governo com relação às metas.”

O deputado Danilo Forte disse após reunião com os ministros Fernando Haddad, Alexandre Padilha e Esther Dweck (Gestão) que o governo decidiu não mudar a meta fiscal de 2024 agora, mas não eliminou a possibilidade de uma alteração no futuro.

“O governo manteve a posição dele de meta fiscal zero. Tirou qualquer possibilidade de emenda ao relatório, qualquer mensagem modificativa com relação ao que está sendo decidido, e a preservação do arcabouço fiscal”, disse Forte. “A possibilidade de revisão poderá vir em alguma mudança no futuro, mas no presente o governo manteve a meta fiscal zero.”

Para Figueiredo, essa informação mantém a incerteza sobre o futuro dos alvos estabelecidos pelo novo arcabouço fiscal e com o compromisso do Executivo com as contas públicas. “A grande preocupação das pessoas é quanto o governo está comprometido em nos levar gradualmente para a sustentabilidade fiscal, da qual ainda estamos muito distantes”, afirma o ex-BC.

### Capital político

Em relatório, o Citi avaliou que a manutenção da meta de zerar o déficit primário em 2024, junto da busca por conseguir receitas extras, é uma sinalização importante de que o governo segue alocando capital político a fim de melhorar os resultados fiscais.

O banco argumenta que a manutenção, ao menos por ora, significa uma vitória inquestionável, ainda que temporária, de Haddad. “Nós alertamos, porém, que existem outras formas de alterar a meta daqui para frente, portanto o assunto não está totalmente resolvido.”

O Citi pondera que não espera que o governo consiga atingir o alvo de resultado primário zero no próximo ano. Apesar disso, a manutenção da meta é positiva do ponto de vista do preço de ativos, acrescenta.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 16/11/2023*

### ‘JÁ HOUVE MANIFESTAÇÃO MINHA E DE LIRA DE PERSEGUIR META FISCAL DE HADDAD’, DIZ PACHECO

Presidente do Senado afirmou ainda que apresentará ao presidente Lula uma proposta para renegociar as dívidas dos Estados com a União, especialmente no caso de Minas Gerais

*Por Gabriel Hirabahasi*

BRASÍLIA - O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defendeu nesta quinta-feira, 16, a meta de zerar o déficit fiscal no próximo ano, conforme vem defendendo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Já houve manifestação minha e do presidente da Câmara, Arthur Lira, nesse sentido, de que devemos perseguir buscar a meta que foi estabelecida pelo ministro da Fazenda. Temos de confiar a ele essas diretrizes, o rumo da economia brasileira, e o Congresso tem de ser colaborativo para essa finalidade”, afirmou Pacheco.

O relator do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), confirmou nesta quinta-feira que o governo decidiu manter a meta de déficit zero. Ele falou a jornalistas no Palácio do Planalto após reunião com ministros, entre eles o próprio Haddad.

“O governo manteve a posição dele de meta fiscal zero. Tirou qualquer possibilidade de emenda ao relatório, qualquer mensagem modificativa com relação ao que está sendo decidido, e a preservação do arcabouço fiscal”, declarou Forte.

“Vamos trabalhar agora para concluir a votação do Orçamento para dar ao país um Orçamento factível em 2024. A possibilidade de revisão poderá vir em alguma mudança no futuro, mas no presente o governo manteve a meta fiscal zero”, disse o deputado.

### Dívidas de Estados



Pacheco disse que apresentará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma proposta para renegociar as dívidas dos Estados com a União, especialmente no caso de Minas Gerais.

***Pacheco, Lula e Silveira, durante reunião; presidente do Senado classificou como 'impagável' os juros aplicados sobre a dívida de Minas Gerais Foto: Reprodução / Twitter Alexandre Silveira***

Pacheco sugeriu ser justo que a União dê descontos aos Estados, nos mesmos moldes de um Refis. O



presidente do Senado citou o caso da lei que retomou o voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e os descontos oferecidos aos contribuintes.

“Há disposição da União que possa favorecer Estados que passam pelo mesmo problema, considerando o grande esforço, que possa ter um abatimento, assim como se faz com contribuintes em geral?”, questionou Pacheco.

O presidente do Senado listou algumas propostas discutidas em reunião com o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o deputado estadual Tadeu Martins Leite (MDB), com parlamentares do Estado e com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que também é de Minas Gerais.

Entre essas propostas está a cessão de empresas públicas de Minas Gerais para a União, além de créditos que o Estado venha a ter, como no caso da indenização que deve receber pelo desastre ambiental de Mariana.

“Todas essas ideias, que vão ser apresentadas ao presidente (Lula), significa dizer que em vez de um plano de recuperação fiscal, que gera sacrifícios, não teremos sacrifícios dos servidores. Os ativos continuarão públicos para a União, além da reversão de créditos a proveito de Minas. Ao final de dez anos, queremos ter ou uma dívida zero ou um saldo pequeno”, afirmou.

Pacheco classificou, ainda, como “impagável” os juros aplicados sobre a dívida de Minas Gerais. “Daqui para frente é preciso repactuar o valor da correção dos juros sobre a dívida de todos os Estados. Isso se torna impagável, IPCA+4% ou a Selic nas alturas como está”, afirmou.

O presidente do Senado classificou como um “profundo sacrifício” a proposta de um regime de recuperação fiscal para o Estado.

“Embora se apele por um regime de recuperação fiscal, o que se identifica nesse contexto é que haveria um profundo sacrifício ao servidor público de Minas Gerais, o congelamento de salários, não recomposição”, afirmou, completando que haveria também “a pressa em se vender ativos”, o que também seria “um sacrifício, não só aos funcionários da empresa, mas ao Estado”.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que “há boa vontade por parte do governo do presidente Lula” para discutir a renegociação das dívidas dos Estados.

“A proposta de manter empresas públicas e estratégicas, em especial do setor elétrico, em regime de empresa pública é essencial. A maioria das concessões dos Estados foram feitas com contratos frouxos e que infelizmente colocaram o setor estratégico, como o elétrico, muito fragilizado”, justificou Silveira.

### **PL das apostas esportivas**

Pacheco disse que o projeto de lei das apostas esportivas será votado na próxima terça-feira, 21, tanto na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) quanto no plenário.

Segundo ele, esse foi o compromisso firmado para que o governo retirasse a urgência constitucional da proposta nesta semana. “Houve nosso compromisso pela retirada da urgência constitucional para que pudesse ser apreciado na semana que vem”, afirmou.

Pacheco não estimou, porém, uma data para a votação do projeto de lei que taxa fundos exclusivos e offshores. Segundo o presidente do Senado, “tão logo vote na Comissão de Assuntos Econômicos, irá ao plenário”. O senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator da proposta, ainda discute o texto e pode apresentá-lo já na próxima semana. As negociações junto à Fazenda são no sentido de manter o projeto conforme aprovado pela Câmara dos Deputados.

### **PEC das decisões monocráticas**



Também na próxima terça-feira, 21, o Senado votará a proposta de emenda à Constituição (PEC) que limita as decisões monocráticas de ministros do Supremo Tribunal Federal e reduzem os prazos de vista na Corte.

Segundo Pacheco, na próxima terça será realizada a quinta e última sessão de debates da PEC e, em seguida, ela será colocada para votação, se houver concordância dos líderes partidários.

O presidente do Senado também confirmou que haverá sessão do Congresso na quinta-feira, 23, ainda sem pauta definida. A expectativa é que sejam votados os vetos ao arcabouço fiscal, à lei do Carf e ao marco temporal.

### Fatiamento da tributária

Pacheco disse ter pedido ao senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da reforma tributária no Senado, que se reúna com o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator da proposta na Câmara, para discutir a possibilidade de fatiamento da PEC que reformula o sistema tributário brasileiro.

Ele evitou fazer comentários sobre essa possibilidade e disse que Braga e Aguinaldo devem discutir se isso é viável do ponto de vista técnico.

“Pedi ao Eduardo Braga que possa sentar com Aguinaldo Ribeiro. Obviamente que eu e Arthur Lira também vamos conversar a esse respeito. E vamos avaliar sob o ponto de vista técnico se é possível ser feito. Trata-se de uma reforma complexa, às vezes um instituto depende de outro, se aprovar um e deixar de aprovar outro pode prejudicar. É uma avaliação que vamos ter que fazer”, afirmou.

O presidente do Senado disse não ter data para discutir o assunto com Lira até o momento. O presidente da Câmara permaneceu em Alagoas nesta semana devido ao feriado de 15 de novembro.

A reforma tributária foi aprovada no Senado na semana passada e segue para uma nova análise da Câmara dos Deputados, já que passou por modificações na Casa Alta do Congresso.

Uma das possibilidades que vinha circulando nos bastidores e ganhou mais força ao ser endossada publicamente pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, é do fatiamento do texto — ou seja, para que seja promulgado o que há de concordância entre Câmara e Senado. O restante ficaria para uma segunda etapa, nos moldes do que aconteceu com a reforma da Previdência, por exemplo.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 16/11/2023*



### VALOR ECONÔMICO (SP)

#### APEX BRASIL ANUNCIA SEDE EM LISBOA E VAI PLEITEAR VOLTA DO BB A PORTUGAL

Segundo Viana, há conversas com o Porto Digital, do Recife (PE), e com a Fiocruz, para apoio às iniciativas de inovação em Portugal

*Por Daniela Braun, Valor — Lisboa\**

Até o fim do ano, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) vai inaugurar um escritório em Lisboa, com foco na internacionalização de empresas inovadoras na Europa, informou Jorge Viana, presidente da agência, ao Valor.

"Portugal é a porta de entrada do Brasil na Europa e faz todo o sentido criarmos mais sinergia entre os dois países", disse Viana, nesta quinta-feira (16), durante o evento Web Summit 2023, em Lisboa.



**Além do escritório, a Apex pretende montar um espaço cultural do Brasil — Foto: Joédson Alves/Agência Brasil**

A agência vinculada ao Ministério das Relações Exteriores já possui um escritório em Bruxelas, na Bélgica, voltado a questões regulatórias.

A Apex também vai levar o Sebrae, para o apoio a pequenas e médias empresas, e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) a Lisboa, informou. Segundo Viana, há conversas com o Porto Digital, do Recife (PE), e com a Fiocruz, para apoio às iniciativas de inovação em Portugal.

Viana destacou ainda que a Apex vai pleitear a volta do Banco do Brasil a Portugal - o banco encerrou a operação de varejo no país em novembro de 2017.

"Vou pedir uma audiência com o presidente do BB na próxima semana para que ele aprecie a volta ao do banco a Portugal porque temos muitas empresas aqui precisando de suporte de investimentos", informou Viana.

A ideia de estabelecer um escritório da Apex em Portugal se concretizou após a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao país, em abril. "Quando o presidente Lula fez a visita oficial, tivemos uma reunião com o primeiro ministro António Costa e o presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que expressaram interesse de que a agência que promove negócios no Brasil tenha uma presença aqui", disse Viana.

Além do escritório, a Apex pretende montar um espaço cultural do Brasil. "A cultura é o melhor jeito de fazer a integração entre Portugal e Brasil", disse.

Este ano, a Apex Brasil trouxe 83 startups brasileiras ao Web Summit 2023 e outras 120 empresas consideradas inovadoras. A agência investiu R\$ 5 milhões na operação brasileira do evento este ano, incluindo o suporte a empreendedores e o estande do Brasil.

\*A repórter viajou a Lisboa a convite do Web Summit.

Fonte: *Valor Econômico* - SP  
Data: 16/11/2023

## **AÉREAS PREPARAM PLANO PARA REDUZIR PREÇOS DAS PASSAGENS, DIZ MINISTRO**

Segundo Silvio Costa Filho, executivos das empresas devem revelar plano em 10 dias  
Por *Rafael Bitencourt, Valor* — Brasília



**Sílvio Costa Filho, ministro dos Portos e Aeroportos — Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil**

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, informou nesta terça-feira que os principais executivos das companhias aéreas que atuam no Brasil se comprometeram em apresentar, em dez dias, um plano de redução dos preços de passagens.

"Nós fizemos reunião com as companhias aéreas que se comprometeram nestes próximos dez dias a apresentar um plano para que a gente possa buscar a





redução do custo das passagens no Brasil”, disse Costa Filho a jornalista, após reunião com os executivos.

Para o ministro, o governo quer combater cobranças abusivas no setor. “Sabemos que o aumento das passagens é uma questão mundial. Na Europa e nos Estados Unidos, nós tivemos aumentos nos preços das passagens aéreas, o que nós não podemos aceitar e admitir são aumentos abusivos que têm prejudicado a população brasileira”, afirmou.

Segundo o ministro, as empresas alegam dificuldades financeiras ainda relacionadas aos efeitos da pandemia da covid-19, quando o setor foi obrigado a paralisar as operações. Isso dificulta, segundo ele, a cobertura de despesas com manutenção das aeronaves. Além disso, o setor reclama do elevado gasto com ações judiciais, que atinge o montante anual de R\$ 1 bilhão.

### **Preço do querosene**

O ministro de Portos e Aeroportos espera que o esforço do governo em reduzir o preço do querosene de aviação (QAV) resulte na diminuição do preço da passagem.

“Em relação ao querosene da aviação, [sua redução] era um desejo das companhias aéreas, o governo está fazendo a sua parte, tanto que este ano tivemos uma redução de 14% do custo”, disse o ministro, após reunião com representantes das companhias aéreas. “Então, não tem sentido baixar o querosene, que representa 40% do custo do voo, e a gente não ter uma redução no valor das passagens”, acrescentou.

Costa Filho disse que o governo, além de reduzir o custo do combustível, tenta ajudar as empresas do setor no Congresso com a aprovação da proposta que garante o acesso aos recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac). Os recursos poderiam ser utilizados em operações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Para o ministro, o banco de fomento pode desempenhar um “papel importante” de liberação de crédito que possibilite a compra ou a “requalificação” de aeronaves ou até mesmo fazer a “reestruturação das companhias aéreas”.

Costa Filho esteve no início da noite com os presidentes da Latam, Gol, Azul e Voepass. Segundo ele, as empresas informaram que enfrentam “problemas de caixa” ainda relacionados à pandemia da covid-19. Os executivos relataram, disse ele, que mantêm cerca de 15 a 20 aviões em solo porque “não têm condições de fazer manutenção” das aeronaves.

Outra dificuldade apontada é o elevado grau de judicialização. Costa Filho disse que as empresas aéreas se queixam que, de todas ações judiciais que sofrem no mundo, 70% são daqui, do Brasil. Isso resulta em despesa de R\$ 1 bilhão por ano.

Na reunião com o ministro, os executivos do setor se comprometeram em entregar um plano com alternativa para redução das passagens. “A gente não quer fazer nenhuma intervenção, isso não nos cabe nas companhias aéreas. O que a gente está buscando é o diálogo”, afirmou Costa filho a jornalistas. Segundo ele, o governo tem feito um “trabalho de convencimento”, sobre a “importância de baixar o preço” das passagens no país.

O ministro reconhece que é possível encontrar bilhetes de passagens de R\$ 200 ou R\$ 300, mas, por outro lado, é observado o aumento de passagens do patamar de R\$ 1.500 para R\$ 3 mil ou R\$ 4 mil, o que classifica como “injustificáveis”.

Em relação aos efeitos da alta concentração no mercado de aviação brasileiro, que alcança 98% se somadas as participações da Latam, Gol e Azul, Costa Filho afirmou que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) tem um “papel importante” nesta questão, assim como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), no monitoramento da oferta e preços dos bilhetes.

Em nota, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) disse que está sempre à disposição para debater com o governo federal formas de estimular a criação de políticas públicas que contribuam para que mais pessoas viajem de avião e novos destinos sejam atendidos. É importante destacar que as associadas Abear aderiram ao Programa Voa Brasil e estão em linha com o objetivo do governo de ampliar a oferta de passagens aéreas com preços competitivos.

As empresas aéreas e a Abear seguem contribuindo na agenda que amplie a competitividade do setor.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 16/11/2023*

### **LUCRO LÍQUIDO DA WILSON SONS CRESCE 42,5% NO 3º TRI EM BASE ANUAL, PARA R\$ 94,8 MILHÕES**

Segundo a empresa, excluindo os movimentos cambiais, o lucro líquido somaria R\$ 109,9 milhões no período, contra um lucro de R\$ 83,3 milhões de um ano antes

*Por Fabiana Holtz, Valor — São Paulo*



**Terminal de contêineres Rio Grande (RS) da Wilson Sons — Foto: Divulgação/Wilson Sons**

A Wilson Sons, de logística portuária, reportou lucro líquido de R\$ 94,8 milhões no terceiro trimestre, um salto de 42,5% frente ao mesmo trimestre de 2022. Segundo a empresa, excluindo os movimentos cambiais, o lucro líquido somaria R\$ 109,9 milhões no período, contra um lucro de R\$ 83,3 milhões de um ano antes.

“A demanda por nossos serviços associados à energia offshore melhorou de forma expressiva, à medida que as atracções em nossas bases de apoio offshore aumentaram 51,7% e os dias em operação da nossa joint venture de embarcações de apoio offshore cresceram 17,1% ano contra ano”, ressalta Fernando Salek, presidente da companhia, em comentários que acompanham o balanço.

Na mesma base de comparação, a receita da empresa ficou praticamente estável, passando R\$ 619,1 milhões para R\$ 618,6 milhões. Segundo a companhia, a melhora nas receitas de terminais de contêiner, rebocadores e bases offshore foi ofuscada pela queda das receitas de logística, principalmente devido a taxas de frete mais baixas.

Em dólar, a receita ficou 7,4% acima do reportado um ano antes. Já o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) cresceu 8,2%, para R\$ 268,4 milhões, na mesma base de comparação. A melhora dessa linha do balanço, conforme a companhia, se deve principalmente à redução dos custos devido à queda das taxas de frete e do preços de diesel marítimo, bem como pelo resultado ligeiramente positivo da joint venture de embarcações offshore.

***Veja tudo sobre o balanço da Wilson Sons e outros indicadores financeiros, além de todas as notícias sobre a companhia no Valor Empresas 360***

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 16/11/2023*

### **NELSON GOMES ASSUME O CARGO DE DIRETOR-PRESIDENTE DA COSAN EM JANEIRO**

O executivo irá substituir Luis Henrique Guimarães, que passa a se dedicar exclusivamente aos conselhos de administração da Cosan, Moove, Compass e Vale.

Por Felipe Laurence, Valor — São Paulo



**Gomes atualmente é diretor-presidente da Compass — Foto: Claudio Belli/Valor**

A Cosan anunciou nesta terça-feira que Nelson Roseira Gomes Neto foi nomeado novo diretor-presidente da companhia, assumindo o cargo a partir do próximo dia 1º de janeiro.

Gomes atualmente é diretor-presidente da Compass. Ele irá substituir Luis Henrique Guimarães, que passa a se

dedicar exclusivamente aos conselhos de administração da Cosan, Moove, Compass e Vale.

O conglomerado também divulgou que Rodrigo Araújo, atual diretor de estratégia, passará a ocupar o cargo de vice-presidente financeiro e de relações com investidores.

Ricardo Lewin, que atualmente ocupa a posição, passará a se dedicar à vice-presidência de portfólio e desenvolvimento de negócios, afirma a Cosan, em comunicado.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 16/11/2023

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

#### PORTO DO AÇU INAUGURA ROTA REGULAR DE CABOTAGEM COM OPERAÇÃO PARA SAL CISNE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 16/11/2023 - 18:25



**Rota do Rio Grande do Norte ao Rio de Janeiro é reafirmada com segunda operação de sal**

O Porto do Açú inaugurou uma nova rota de cabotagem, com serviço regular entre Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro. A operação foi realizada pelo Terminal Multicargas (T-Mult). Este é o segundo acordo celebrado com o cliente Refinaria Nacional de Sal, produtora do Sal Cisne, consolidando o modal como alternativa ao transporte de cargas entre as regiões Nordeste e Sudeste.

A primeira movimentação, em fevereiro deste ano, envolveu um volume de 70 mil toneladas, consolidando a estratégia do Açú na exploração da rota marítima no trecho e a recente ampliação do Terminal T-Mult, com mais dois novos armazéns cobertos para cargas especiais. Neste segundo contrato está sendo considerado um volume estimado de 120 mil toneladas até 2024.

“Para o Porto do Açú, este contrato de longo prazo com a refinaria reforça uma nova rota para cabotagem de produtos destinados à indústria alimentícia. A modalidade já foi testada em dois embarques pelo T-Mult, em fevereiro e junho deste ano. Este contrato está em linha com nossa meta de garantir mais opções desse modal para os clientes do Porto do Açú em 2024, melhorando ainda mais nossa conectividade”, disse João Braz, diretor de Terminais e Logística do Porto do Açú.

A Refinaria Nacional de Sal é uma empresa que há mais de 70 anos leva seus produtos às mesas brasileiras, além de comercializar também para indústria. Em sua operação, o cliente já utiliza a logística de cabotagem para transportar o produto do Nordeste para a fábrica instalada na cidade de Cabo Frio, de onde abastece todo o mercado nacional e o exterior.

“Para a Refinaria Nacional de Sal, a parceria com o Porto do Açú eleva o patamar dos níveis de serviços alinhados com a expectativa da alta direção. Apostamos nesta parceria para ganhos de produtividade e qualidade na cadeia do sal e garantir o nível de excelência esperado pelo grupo”, pontua o gerente de Suprimentos e Logística da empresa, Ricardo Brinchi.

A operação via cabotagem e a armazenagem do produto foram viabilizadas pela quadruplicação da capacidade estática de armazenagem e alfandegária do terminal de cargas do Açú. O T-Mult é capaz de movimentar granéis sólidos, carga de projeto e break bulk, contêineres e veículos ro/ro.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/11/2023

## PAC PARÁ TERÁ INVESTIMENTOS DE 5,6 BILHÕES NOS MODAIS PORTUÁRIO, HIDROVIÁRIO E AEROPORTUÁRIO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 16/11/2023 - 18:39



*Estado contará com carteira de projetos e recursos robustos para interligar os eixos de transporte com todas as regiões do país*

Com um pacote de projetos e obras que serão executadas pelo governo federal em parceria com entes privados, nos próximos anos, o estado do Pará terá orçamento de cerca de R\$ 40 bilhões no Novo PAC. Os recursos serão aplicados para alavancar a economia, expandir o turismo, gerar emprego e renda aos moradores.

Nos portos, aeroportos e hidrovias serão investidos cerca de R\$ 5,6 bilhões. Os empreendimentos nos modais foram apresentados nesta quinta-feira (16) pelo ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, durante evento realizado em Belém.

Costa Filho destacou que o aporte é o maior já aplicado no estado e que o MPor está empenhado para trabalhar no desenvolvimento da região. “Temos eixos importantes de atuação. O primeiro foi a 7ª rodada de concessão de aeroportos, com mais de R\$ 1 bilhão em investimentos aeroportuários, em Belém, em Altamira, Marabá, Carajás e Santarém. São terminais requalificados para atender bem os viajantes. O segundo é a aplicação de R\$ 1,5 bilhão para a construção de novos terminais, novos arrendamentos e novas operações nos portos da região”, ressaltou o ministro.

As ações promovidas pelo governo federal na área de transporte no Novo PAC têm como premissa reduzir os custos logísticos e aumentar a competitividade da economia brasileira. No Pará, além de investir em obras de manutenção e ampliação da capacidade portuária, estão previstas a construção de duas novas Instalações portuárias de pequenos porte (IP4), nos municípios de Juruti e Oriximiná. Os empreendimentos estão com mais de 80% concluídos, com previsão de conclusão até o final do segundo semestre deste ano.

Na carteira de projetos do programa, os aeroportos da região contarão com aplicação de recurso de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão para ampliação e modernização de suas estruturas. Com foco no turismo e na democratização do transporte aéreo, a prioridade do governo federal é construir e colocar em operação aeroportos regionais por todo o Brasil.

### Principais ações do Novo PAC no Pará

- Derrocagem de Pedral do Lourenço;
- Crema da eclusa de Tucuruí;
- Conclusão das IP4 de Juruti e Oriximiná;
- Plano de monitoramento hidroviário do Rio Tapajós;
- Arrendamento de contêineres de Vila do Conde;
- Terminal de múltiplo uso no Porto de Vila do Conde;
- Dragagem do Terminal Petroquímico de Miramar;
- TUP no Rio Pará;
- Ampliação e modernização nos aeroportos de Belém, Altamira, Parauapebas, Marabá e Santarém do Pará;

### Investimentos para a COP-30

Sob orientação do presidente Lula, o ministro de Portos e Aeroportos indicou que a pasta está trabalhando em dois serviços importantes para preparar a infraestrutura para receber a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP-30), que será realizada em novembro de 2025. “Já está autorizado pelo presidente Lula investimentos de R\$ 200 milhões para a dragagem no Porto de Belém e o novo terminal internacional”, concluiu Silvio Costa Filho.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, mencionou a importância do evento e lembrou que as obras do PAC também atenderão a demanda do evento daqui a dois anos. “Hoje, nós estamos aqui para lançar o PAC, mas também para trabalhar, olhar e cooperar para a preparação da COP-30. O presidente Lula está colocando o estado no centro do debate global sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Belém será apresentada para o mundo inteiro”, afirmou Rui Costa.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 16/11/2023*

### FIOL 2: INFRA PUBLICA EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS NA FERROVIA

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 16/11/2023 - 18:36*



**Trechos localizados na Bahia totalizam 140 quilômetros de extensão**

A Infra S.A. publicou no Diário Oficial da União desta quinta-feira (16) o edital para contratação de obras em um lote do trecho da Ferrovia de Integração Oeste Leste, a FIOL 2, na Bahia. O edital contempla a execução de obras em 140 quilômetros de extensão, e inclui a montagem de superestrutura ferroviária na ponte sobre o Rio São Francisco.

A atualização do projeto básico, transformando-o em projeto executivo, também será de responsabilidade da empresa que vencer a licitação. O diretor-presidente da Infra S.A., Jorge Bastos, destaca que a retomada dos investimentos públicos no setor ferroviário é uma das principais diretrizes do Ministério dos Transportes.

“O empreendimento da FIOL 2 foi um dos primeiros projetos a serem anunciados no Novo PAC. Isso reflete o tamanho da importância desse projeto para a infraestrutura do Brasil. O presidente Lula e o ministro Renan Filho sabem que o investimento público é fundamental para geração de empregos e para ampliar a participação das ferrovias no transporte de cargas”, afirmou.

O orçamento para a contratação previsto no edital é de R\$ 368.629.055,17. A abertura dos envelopes com as propostas está prevista para ocorrer em 24 de janeiro de 2024.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 16/11/2023*

### CONTRATOS DE DRAGAGEM ENTRAM NO PLANO DE FISCALIZAÇÕES TEMÁTICAS DE 2024 DA ANTAQ

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 16/11/2023 - 18:34

Ação visa assegurar o bom desempenho dos terminais portuários na movimentação de cargas

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizará fiscalização temática para acompanhar o cumprimento de projetos e serviços de dragagem em andamento nos portos brasileiros. O acompanhamento passará a ser parte do Plano de Fiscalizações Temáticas (PAF) da autarquia para 2024.

A decisão de fiscalizar os projetos e serviços de dragagem em andamento no Brasil foi anunciada pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, em comunicado na abertura dos trabalhos da Reunião Ordinária de Diretoria desta quinta-feira (16).

Segundo Nery, as fiscalizações têm como objetivo tomar conhecimento de possíveis falhas e tomar providências tempestivas para garantir que a infraestrutura aquaviária não seja impactada.

“A dragagem dos berços de atracação e dos canais de acesso aquaviário é fundamental para assegurar o bom desempenho dos terminais portuários no que tange à movimentação de cargas e, por consequência, do próprio desenvolvimento da economia nacional. É importante que tenhamos uma atenção especial a esse fator para evitar que falhas nos serviços de dragagem possam gerar gargalos operacionais e prejudicar a atratividade de cargas nos portos nacionais”, disse.

Em julho deste ano, a Antaq iniciou o projeto de fiscalização nos contratos de dragagem por meio do Porto de Itajaí/SC, tendo em vista a importância da manutenção da profundidade adequada para o desenvolvimento das atividades portuárias no local e da receita tarifária da autoridade portuária.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/11/2023

### SANTOS BRASIL RECEBE DEZ GUINDASTES ELÉTRICOS DA ZPMC

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 16/11/2023 - 18:32



Navio com oito guindastes de pátio e dois de cais atracou nesta quinta-feira (16) no Tecon Santos

O Tecon Santos recebeu nesta quinta-feira (16) o navio "Zhen Hua 35", proveniente do Porto de Shanghai, na China, com dois novos portêineres (guindastes de cais) e oito e-RTGs (guindastes de pátio) adquiridos pela Santos Brasil. São equipamentos elétricos, de última geração e que estão alinhados ao conceito de economia de baixo carbono e à sustentabilidade do crescimento da atividade portuária.

Os equipamentos são parte importante das iniciativas da companhia para se tornar carbono neutro até 2040. Compõem também o projeto de ampliação e modernização do Tecon Santos, que receberá investimentos de cerca de R\$ 2,6 bilhões (em valores atualizados) até 2031 para aumentar sua capacidade dos atuais 2,4 milhões de TEUs para três milhões de TEUs.

A Santos Brasil investiu US\$ 45 milhões nestes guindastes (US\$ 22 milhões nos e-RTGs e US\$ 23 milhões nos portêineres), que atravessaram o oceano já montados na embarcação. Outros R\$ 40 milhões serão investidos em obras de infraestrutura elétrica e civil para adequar o pátio do terminal aos novos equipamentos.

Os oito e-RTGs vêm se somar aos demais 39 RTGs a diesel atualmente em operação. Já com os dois novos portêineres, a frota de guindastes de cais do terminal passará para 13 (dez da marca ZPMC e três Impsa) – todos elétricos.

A previsão da companhia é adquirir outros dois portêineres ZPMC e realizar a substituição gradativa dos atuais RTGs, que são movidos a diesel, por equipamentos elétricos ao longo dos próximos anos.

A substituição de um RTG tradicional por um modelo elétrico permite a diminuição de cerca de 21 toneladas de CO<sub>2</sub>/mês de emissões de GEE (gás de efeito estufa). A eletrificação total dos guindastes de pátio (RTGs) levará a uma redução de 97% das emissões de GEE desses equipamentos no terminal. Serão 713 toneladas de CO<sub>2</sub>/mês a menos lançadas na atmosfera, trazendo um enorme ganho ambiental. O aumento do consumo de energia do Tecon Santos será compensado por meio da compra de energia renovável (I-REC).

Os e-RTGs trazem também uma mudança importante para a operação, que é a possibilidade de serem conduzidos de maneira remota, permitindo mais conforto e segurança ao operador, que poderá controlar o equipamento de dentro de um moderno centro de operações.

Para Antonio Carlos Sepúlveda, diretor-presidente da Santos Brasil, a troca do diesel para a eletricidade é fundamental no processo de descarbonização da companhia, por isso a chegada desses novos equipamentos é um marco. "Estamos iniciando um movimento importante para o crescimento sustentável do porto, aumentando a capacidade do Tecon Santos sem impactos significativos no meio ambiente. Ganham a sociedade, o setor e a companhia", diz.

A operação para a retirada dos equipamentos do navio deve levar cerca de oito dias e envolve engenheiros do fabricante, além dos times de manutenção, segurança do trabalho, tecnologia da informação, operações e infraestrutura da Santos Brasil. A previsão é que os equipamentos entrem em operação no primeiro trimestre de 2024.

### Equipamentos

Os dois portêineres recebidos foram fabricados pela empresa chinesa ZPMC. São elétricos, têm 50 metros de altura, do cais à lança, e 70 metros de comprimento de lança, além de capacidade para movimentar até dois contêineres de 20 pés cheios ao mesmo tempo e até 100 toneladas de carga. Como os dois últimos guindastes de cais recebidos em 2020, os novos equipamentos têm a tecnologia TPS (Truck Position System — sistema de posicionamento de carretas), que define de forma precisa o local de parada dos veículos para as movimentações de embarque e descarga.

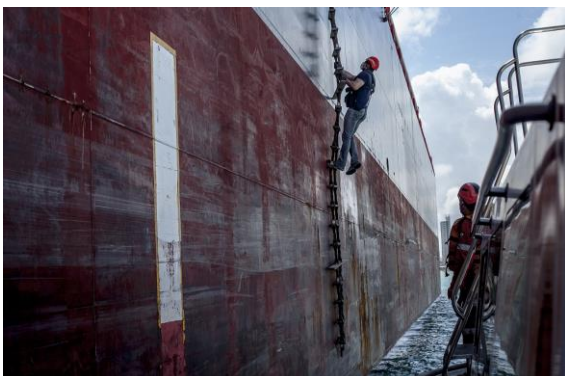
Os E-RTGS também são da marca ZPMC. São elétricos, têm capacidade de 41 toneladas e sete contêineres de lastro e 6+1 de altura, e altura de 21,2m de içamento.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 16/11/2023

## ARMADORES VEEM RISCO ECONÔMICO EM PROPOSTA APRESENTADA PARA REGULAÇÃO DA PRATICAGEM

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 15/11/2023 - 20:12



### Arquivo/Divulgação

Texto em discussão prevê fixação de preço do serviço pela autoridade marítima em caráter extraordinário e temporário. Relator pode apresentar apreço para votação em plenário na próxima semana

Armadores temem a possibilidade de aprovação de um acordo que está sendo costurado no Congresso sobre um dos projetos de lei que trata da regulação econômica da praticagem. O texto em tramitação traz a



possibilidade de, em caráter "extraordinário, excepcional e temporário", o preço do serviço ser fixado pela Marinha por um período não superior a 12 meses, prorrogável por igual período. A autoridade marítima já manifestou, em algumas oportunidades, não ter interesse em assumir a atribuição de regulação econômica, permanecendo exclusivamente com a regulação técnica. Os PLs em tramitação, com exceção do PL 877/2022, mantêm a regulação técnica entre as atribuições da Marinha.

A Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac) entende que, além de não haver o órgão adequado fazendo a regulação econômica atualmente, tal medida se tornaria precária e temporária, diferente do que foi sugerido por órgãos que já estudaram a necessidade da regulação econômica do serviço de praticagem. Um dos argumentos é que a necessidade de regulação econômica foi identificada por órgãos como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), o Tribunal de Contas da União (TCU) e a OCDE – indicando que o serviço é prestado por um grupo reduzido de profissionais, com pouca ou nenhuma concorrência, o que pode caracterizar um monopólio.

Durante audiência pública na Comissão de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, o diretor-presidente da Praticagem do Brasil, Ricardo Falcão, salientou que não existe vácuo na legislação e que existem tentativas de tabelar preços da atividade que hoje ocorrem por meio de uma relação privada. Na ocasião, o prático disse ainda que TCU e Cade publicaram pareceres afirmando que a praticagem no Brasil não extrapola os limites econômicos inerentes à profissão.

O diretor-executivo da Abac, Luis Fernando Resano, mencionou que o TCU analisou diferentes modelos e custos de praticagem no mundo inteiro e identificou que, apesar do modelo atual não prever, para evitar abusividade, é necessário que seja feita uma regulação econômica efetiva e eficaz. A Abac defende que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) deveria regular economicamente o serviço de praticagem, considerando que a agência possui expertise e técnicos especializados em regulação econômica relacionada ao transporte aquaviário. O entendimento da associação é que, quando necessitou fazer a fixação de preço prevista na lei atual, por demanda judicial, a autoridade marítima utilizou apenas os índices inflacionários, sem uma análise específica se os valores vigentes eram os corretos. No entanto, atualmente não consta em suas atribuições a regulação econômica da praticagem.

Para a Abac, o risco econômico é de ser criada uma 'falsa regulação econômica', que não seja efetiva, e as atuais negociações entre armadores — ou entidades representativas destas empresas — e serviços de praticagem fiquem mais complexos e com reajustes superiores aos índices econômicos do país. No modelo vigente, há negociação de preços entre armadores e as entidades de praticagem, mas também ocorre negociação da praticagem com os sindicatos das agências marítimas que atendem os navios, principalmente estrangeiros que visitam o Brasil, de forma não regular.

A associação avalia que os valores cobrados são bastante superiores aos que seriam viáveis à cabotagem e, por vezes, se tornam referência nas negociações. Resano disse que o risco econômico de não haver uma regulação econômica eficaz do serviço de praticagem é o impacto causado por preços abusivos deste serviço, que impacta diretamente os produtos transportados pelas empresas brasileiras de navegação (EBNs), desde os alimentos até eletroeletrônicos, transferindo o custo para a carga (usuário).

As EBNs avaliam que esse tipo de regulação exige acompanhamento e continuidade para discutir melhor o preço acordado e para o órgão regulador poder fixar preços quando necessário. Resano comparou que a Antaq hoje regula o preço do serviço portuário, mas intervém apenas quando é apresentada denúncia de abusividade e a agência atua com seu poder regulatório. Além da regulação econômica pela Antaq, podendo se valer de comissão tripartite, a Abac defende o acompanhamento dos custos de praticagem de forma permanente, com intervenção, em caso de abusividade identificado pelo regulador econômico ou por solicitação de uma das partes — tomador ou provedor do serviço.



Os armadores de cabotagem também são a favor da manutenção da possibilidade de habilitação do comandante de navios brasileiro navegar na zona de praticagem sem práctico, além da manutenção da isenção da necessidade de praticagem para embarcações até 2.000 AB (arqueação bruta), conforme a Normam (Normas da Autoridade Marítima). Outra proposta defendida pelo segmento é a eliminação do rodízio único na lei, sob a justificativa de dar flexibilidade à autoridade marítima.

No último dia 8, foi aprovada urgência para apreciação do PL 1.565/2019 e o relator da matéria, deputado Coronel Meira (PL-PE), deverá apresentar o relatório para discussão em plenário em breve. O requerimento foi apresentado pelo deputado Augusto Coutinho (Solidariedade-PE), autor do PL 1.565/2019. Por conta do feriado, não haverá sessão deliberativa esta semana, porém Portos e Navios apurou que há possibilidade de, em caso de acordo sobre o texto, a votação ocorrer na próxima semana.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 15/11/2023*

## PORTO DE PARANAGUÁ AUMENTA PROFUNDIDADE DO CANAL EM MAIS CINCO BERÇOS

*Da Redação NOTÍCIAS*



Calado passará de 12,5 metros para 12,8 metros; em média, cada metro de calado operacional significa cerca de 7 mil toneladas a mais de grãos movimentados

A Portos do Paraná, empresa pública do governo do estado do Paraná, aumenta o calado operacional dos navios em cinco berços do Porto de Paranaguá, os 201, 202, 204, 209 e 211. O aumento ocorre em consequência da última campanha de dragagem. A mudança foi homologada pela Capitania dos Portos do Paraná (CPPR) e amplia a capacidade operacional

dos terminais paranaenses.

Com essa nova alteração, essa distância passa de 12,5 metros para 12,8 metros no Corredor de Exportação Oeste, Carga Geral e nos berços de fertilizantes.

“No ano passado aumentamos o calado de navegação no canal de acesso ao Porto de Paranaguá e de operação nos berços de atracação do Corredor de Exportação Leste. Neste ano, após a última campanha de dragagem, e discussões técnicas no âmbito do grupo de trabalho de ganhos operacionais da Portos do Paraná, composto também pela Capitania dos Portos do Paraná e 17ª Zona de Praticagem, estamos aumentando o calado máximo operacional dos berços, o que implicará no aumento da movimentação de cargas gerais, fertilizantes, soja, farelo, milho e açúcar”, disse Victor Kengo, diretor de Engenharia e Manutenção da Portos do Paraná.

A ampliação do calado tem impacto direto na capacidade de embarque, garantindo maior competitividade no mercado internacional. Em média, cada metro de calado operacional significa cerca de 7 mil toneladas a mais de grãos movimentados. O ganho operacional estimado é de 2,1 mil toneladas a mais de carga, por navio.

O sistema de embarque de grãos pelo Corredor de Exportação Oeste em Paranaguá foi responsável por movimentar mais de 5% de todas as cargas nos portos do Paraná, que chegaram a quase 3 milhões de toneladas, em 2023.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 15/11/2023*

### PORTOS DO PARANÁ SERÁ A ÚNICA AUTORIDADE PORTUÁRIA DO MUNDO A PALESTRAR NA COP28

Da Redação *PORTOS E LOGÍSTICA* 15/11/2023 - 17:02



A Portos do Paraná, empresa pública do governo do estado do Paraná, foi convidada pela quarta vez consecutiva para representar todo o setor portuário mundial na Conferência sobre Mudanças Climáticas (COP28), realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU). A COP28 acontece de 30 de novembro a 12 de dezembro, em Dubai, nos Emirados Árabes.

O diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, e o diretor de Meio Ambiente, João Paulo Ribeiro Santana, irão participar de dois painéis, onde apresentarão as boas práticas da empresa pública

nas áreas operacionais, sociais e de meio ambiente. Também estarão presentes no evento o secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, e o conselheiro administrativo da Portos do Paraná, Leandro Pazzeto Arruda.

“Mais uma vez, a Portos do Paraná consegue demonstrar ao mundo seus programas ambientais. Os nossos programas ambientais comprovam que quanto mais investimos no porto, mais ele movimenta respeitando as melhores práticas ambientais”, afirmou Garcia

Durante o evento serão apresentados os programas relacionados à área ambiental e social da empresa pública. "Levaremos ao público mundial a maneira como executamos nossos programas ambientais vinculados à nossa Licença de Operação como condicionantes, além da forma diferenciada com que trabalhamos nossas aulas de educação ambiental junto às comunidades, levando até elas as práticas e princípios de permacultura para solucionar problemas ambientais daqueles locais", informou Santana.

Também será apresentada a evolução do PRAD (Programa de Recuperação de Áreas Degradadas), além da notícia do selo Ecoports recém-conquistado. Da mesma maneira, a revitalização da área do barão de Tefé em andamento e a cessão de uso não onerosa aos escoteiros do mar de Antonina, para o desenvolvimento de atividades afins com as crianças das comunidades da área de influência do porto.

Fonte: *Portal Portos e Navios - RJ*  
Data: 15/11/2023

### FINEP ADERE AO PACTO GLOBAL, INICIATIVA DA ONU DE ENGAJAMENTO DAS EMPRESAS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Da Redação *ECONOMIA* 15/11/2023 - 17:00



A Finep aderiu ao Pacto Global, iniciativa da ONU de engajamento de empresas para atingir as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS são um plano de ação para alcançarmos um mundo mais justo e sustentável em 2030. As empresas são parceiras no alcance destes objetivos e, ao integrá-los em sua estratégia de negócio, tornam-se mais competitivas e preparadas para o futuro.

O Pacto Global da ONU no Brasil foi criado, em 2003, e hoje é a terceira maior rede local do mundo, com mais

de 1,5 mil membros. Os mais de 40 projetos conduzidos no país abrangem, principalmente, os temas: Água e Saneamento, Alimentos e Agricultura, Energia e Clima, Direitos Humanos e Trabalho, Anticorrupção, Engajamento e Comunicação.

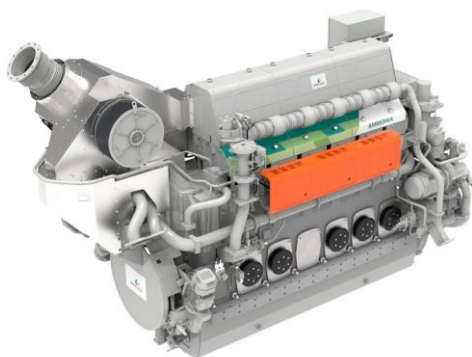
Os projetos conduzidos no país são desenvolvidos por meio das Plataformas de Ação (Ação pela Água, Ação pelo Agro Sustentável, Ação pelos Direitos Humanos, Ação pelo Clima, Ação contra a Corrupção, Ação pelos ODS e Ação para Comunicar e Engajar) e dos Programas Internacionais. Atualmente estão em andamento cerca de 40 iniciativas, que contam com o envolvimento de centenas de empresas, assim como agências da ONU e agências governamentais.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 16/11/2023*

## WÄRTSILÄ LANÇA PRIMEIRO MOTOR MARÍTIMO DE 4 TEMPOS MOVIDO A AMÔNIA

*Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 15/11/2023 - 16:58*



***A Wärtsilä revelou a primeira solução baseada em motor de 4 tempos comercialmente disponível para combustível de amônia no setor marítimo***

O grupo tecnológico finlandês disse que a solução representa um avanço significativo nas operações de transporte marítimo sustentável, oferecendo aos armadores uma opção viável entre os combustíveis verdes. A solução de amônia é o primeiro motor Wärtsilä a funcionar com o combustível e agora faz parte da plataforma de motores Wärtsilä 25, que foi lançada em setembro de 2022.

Norsul

A Wärtsilä e a Viridis Bulk Carriers fizeram acordo para a solução de motor de amônia Wärtsilä 25, com o objetivo de assinar um contrato comercial no início de 2024. A Viridis Bulk Carriers é uma parceria entre Amon Maritime, Mosvolds Rederi e Navigare Logistics e está buscando tornar-se a primeira empresa de navegação com emissões zero do mundo, com uma frota de navios novos movidos a amônia operando no mercado europeu de transporte marítimo de curta distância.

“A indústria marítima deve reduzir significativamente as suas emissões se quisermos alcançar os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris. A adoção de novas tecnologias e da amônia como combustível livre de carbono é fundamental para isso”, disse André Risholm, membro do conselho da Viridis Bulk Carriers. “Estamos muito satisfeitos com a parceria com a Wärtsilä em outro marco importante para nossos navios graneleiros movidos a amônia.”

Håkan Agnevall, presidente e CEO da Wärtsilä, classificou a solução baseada no motor de 4 tempos como um “momento emblemático” na busca da empresa para garantir a viabilidade e segurança dos futuros combustíveis marítimos. “Trabalhando em parceria com a Viridis Bulk Carriers, damos o próximo passo em nossa jornada de descarbonização, permitindo a transição para combustíveis mais verdes e acelerando em direção ao transporte marítimo com emissões líquidas zero”, disse ele.

Além do motor, a solução completa inclui o sistema de fornecimento de gás combustível AmmoniaPac, o Sistema de Mitigação de Liberação de Amônia Wärtsilä (WARMS) e o Redutor de NOx Wärtsilä (NOR) para pós-tratamento ideal dos gases de escape. A Wärtsilä informa que o design da solução prioriza segurança e eficiência, incorporando um sistema de automação altamente sofisticado para garantir operações seguras e eficientes a bordo.

A amônia sustentável é considerada um dos principais concorrentes para combustíveis limpos na indústria naval. A Wärtsilä disse que a solução de 25 amônia pode reduzir imediatamente as emissões de gases de efeito estufa em mais de 70% em comparação com uma solução diesel, superando as metas atuais da UE até 2050 e a meta da IMO para 2040.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 15/11/2023

### AUMENTA PREOCUPAÇÃO COM MEDIDAS RESTRITIVAS DA ARGENTINA NA HIDROVIA PARAGUAI – PARANÁ

Da Redação NAVEGAÇÃO 15/11/2023 - 16:53



Em comunicado conjunto, os governos da Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai manifestaram mais uma vez sua discordância com as medidas adotadas pela Argentina, que restringem a navegação na Hidrovia Paraguai – Paraná. A principal fonte de preocupação reside na imposição do pedágio unilateral, que, segundo os países afetados, foi estabelecido de forma arbitrária e fora do Acordo de Santa Cruz de la Sierra e de outras disposições regulatórias internacionais.

A declaração expressa que, apesar das questões levantadas pelos quatro governos no nível intergovernamental da hidrovia, a Argentina continuaria a implementar medidas desta natureza. Neste contexto, destaca-se a ordem de apreensão e proibição de saída de navio totalmente carregado e pronto para zarpar, fundamentada na pretensão de cobrança.

“(Trata-se) de uma restrição à liberdade de trânsito de bens estratégicos e sensíveis para um país signatário que tenha seu abastecimento de combustível comprometido e que possa afetar o preço do referido insumo, o que representa um grave impacto que agrava a vulnerabilidade do referido Estado devido à sua condição de país sem litoral”, diz a carta.

Os governos dos países solicitaram à Argentina a suspensão da aplicação das resoluções 625/2022 e 1023/2022 do Ministério dos Transportes. Da mesma forma, instam a adoção das medidas necessárias para garantir a liberdade de navegação e trânsito, solicitando ao país que se abstenha de aplicar outras medidas restritivas à navegação até que a controvérsia seja resolvida.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ  
Data: 15/11/2023

### FRONIUS DO BRASIL CRIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE APLICAÇÃO DE SOLDAGEM

Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 15/11/2023 - 16:49



A Fronius do Brasil passa a contar com um departamento especializado em desenvolver soluções de soldagem customizadas para diferentes segmentos da indústria. Trata-se do Departamento de Engenharia de Aplicação da unidade Perfect Welding. A nova área foi criada com objetivo de diversificar a tecnologia, produtos e serviços de soldagem para atender setores estratégicos da indústria, como o automotivo-Tier1, de máquinas da linha amarela (tratores, escavadeiras, guindastes), transporte comercial (rodoviário, aviação, marítimo e ferroviário) e indústria geral. “A nossa estratégia é ampliar a atuação da unidade de soldagem

para outros setores da indústria, que precisam de tecnologias avançadas de soldagem para ganhar competitividade”, afirma Claudio Sá Diretor da unidade Perfect Welding, da Fronius do Brasil.

A divisão da Fronius Perfect Welding tem como diferencial a estrutura do laboratório de soldagem. A instalação, composta por diversas células de soldagem robotizada, soluções de automação e células

para soldagem manual, podem ser integradas aos mais variados sistemas desenvolvidos pela empresa, destacando-se por sua alta capacidade de customização. “Podemos, com isso, oferecer serviços de alto valor agregado ao mercado, como pesquisa e desenvolvimento de soluções customizadas, qualificação de processo de soldagem, testes com relatório detalhado sobre o processo e os resultados encontrados com o método de soldagem aplicado, parâmetros de soldagem, velocidade de deslocamento, macrografia (avaliação técnica do material, considerando a sua macroestrutura)”, ressalta Claudio Sá.

O Departamento de Engenharia de Aplicação conta com um time formado por especialistas para desenvolver oportunidades de negócios para os segmentos considerados estratégicos pela Fronius Internacional e Fronius do Brasil, e também uma equipe de especialistas em aplicação para desenvolvimento de soluções com aplicações robóticas, de acordo com a performance e parâmetros de soldagem mais adequados para cada processo, além de aplicações para projetos específicos que os profissionais técnicos de diferentes setores industriais demandam.

Preparado para a Indústria 4.0, o Departamento de Engenharia de Aplicação da Fronius conta ainda com tecnologias que permitem solucionar eventuais problemas remotamente, evitando impactos na produção. “Os nossos equipamentos de soldagem se comunicam com um sistema de gerenciamento, podendo identificar remotamente se o problema está na fonte de soldagem ou no robô, o que agiliza o reparo e evita impactos na produção”, explica Claudio Sá.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 15/11/2023*

## BALANÇO DO FMM CONTABILIZA 34 OBRAS ENTREGUES EM 2023

*Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 14/11/2023 - 23:27*



### *Arquivo/Divulgação*

Levantamento do MPor destaca R\$ 467 milhões em construções concluídas, que contaram com 83% de financiamento do fundo setorial, com 82% liberados

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) contabiliza 34 obras concluídas em 2023. De acordo com levantamento do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), as obras somam R\$ 467,2 milhões, dos quais R\$ 388,8 milhões foram contratados e R\$ 317,8 milhões liberados, representando 83,2% de

financiamento e 81,7% de liberações com recursos do fundo setorial. Do total, R\$ 280,3 milhões correspondem a obras do segmento de apoio portuário e R\$ 186,9 milhões do segmento de apoio marítimo. O balanço contém dados registrados de janeiro a outubro deste ano.

O relatório aponta que as obras de construção somam R\$ 263,1 milhões referentes a 6 rebocadores portuários, dos quais R\$ 205,1 milhões foram contratados e R\$ 177,9 milhões liberados. Outras seis obras de conversões no apoio marítimo totalizam R\$ 64,5 milhões e tiveram R\$ 58,07 milhões contratados, sendo R\$ 52,26 milhões liberados. As embarcações convertidas são do tipo: LSV (lightering support vessel), PSV (transporte de suprimentos) e ROV (embarcações equipadas com robô).

Ao todo, 16 docagens e reparos em embarcações de apoio marítimo totalizaram R\$ 91,7 milhões, além de outros R\$ 17,2 milhões em obras no apoio portuário. Dos R\$ 108,85 milhões, o percentual de financiamento ficou em 90% (R\$ 97,96 milhões) e o de liberações 63,2% (R\$ 61,88 milhões). As docagens e reparos compreenderam AHTS (manuseio de âncoras), PSVs e rebocadores portuários. Os serviços foram executados em Santa Catarina (7), em São Paulo (5) e no Rio de Janeiro (4).



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPING

Edição: 189/2023  
Página 54 de 54  
Data: 16/11/2023  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

O levantamento também apurou R\$ 30,7 milhões em 6 modernizações de PSVs, dos quais 3 no estado de São Paulo e 3 no estado do Rio de Janeiro. Desse total, R\$ 27,67 milhões contratados, dos quais R\$ 25,73 milhões foram liberados.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 14/11/2023*



### MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPING.COM](http://MERCOSHIPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

*Fonte : InforMS*

*Data: 16/11/2023*